

JORNAL DAS MOÇAS



RIO, 12 DE JUNHO DE 1953
Nº 1983



Cr\$
5

CRIACAO DE
FOLHETINS

MOLDES NO SUPLEMENTO

PATRICIA MEDINA

★
PARAMOUNT



G A L E R I A

D O S A R T I S T A S

D A T E L A

JOVEM e formosa, aqui está para os leitores uma das mais novas artistas de Hollywood. E' Patricia Medina, uma garôta esportiva, que aparece no filme "A Náu dos Condenados", ao lado de Alan Ladd e James Mason.

Patricia tem 19 anos, é clara de cabelos castanhos claros, e, só recentemente, abandonou os estudos.

Contratada pela Paramount, logo despertou a atenção dos diretores e, dêsse modo, fácil lhe será a subida para a fama.

Patricia Medina é uma garôta moderna que tanto aprecia a vida do campo, como o buliçoso movimento das grandes cidades. Gosta de nadar e dar grandes passeios a pé. Dança muito bem e já tem grande número de fãs, quase todos, rapazes dos 18 aos 23 anos.

o lar ou no atelier
duplica sua produção
com a máquina

SEWMATIC

máquina de costura elétrica que
realiza 20 operações diferentes!



350,

MENSAIS
PELO CREDIÁRIO

Borda. Caseia. Prega botões.
Plissa. Embainha. Serze. De-
brua. Prega rendas. Franze
com graduação. Faz babados.
Braço livre para serzir meias.
Margina. Prega fecho-eclair.
Prega vivos e entremeios.
Prega vivo duplo. Acolchoa.
Faz pregas. Coze para traz.
Costura por cima de alfine-
tes (dispositivo especial).
Guia de corte.

A Exposição
OUVIDOR

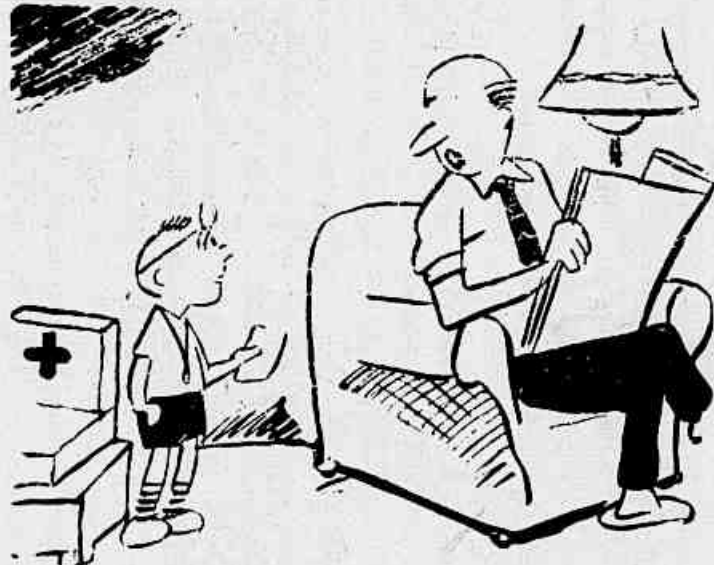
Garantida contra defeitos de fabricação

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

COMPRA DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR.

TROÇAS & traços

FAZENDO RECEITA UTILIZANDO OS LIVROS



— Que você brinque de médico está bem. Mas que venha me cobrar os seus serviços profissionais, isso é que não!

* * *

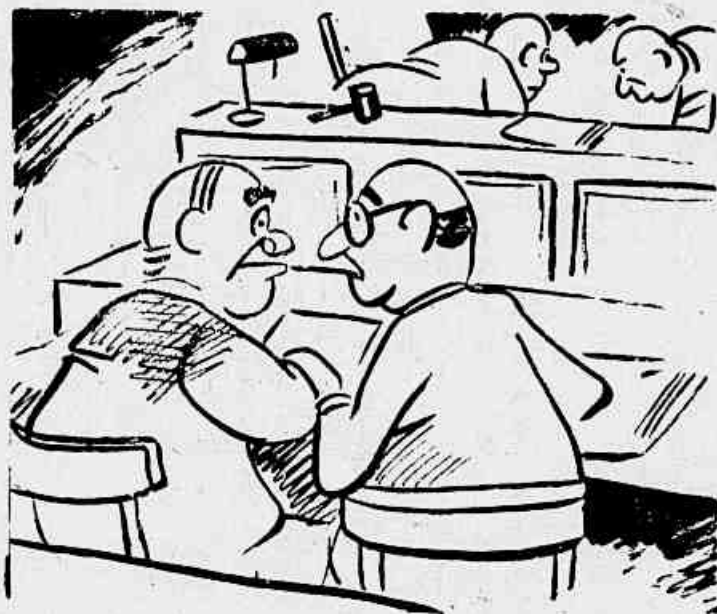
CONVERSA DE BOTEQUIM

— Minha mulher, quando bebe, des...maia.

— Pois tens sorte; a minha diz coisas inconvenientes.

* * *

JUSTIÇA CEGA



Se o juiz encontrar os óculos, você terá 80% de êxito. Caso contrário, nada feito.

Julinho — Papai, queres me emprestar dois volumes da enciclopédia?

O pai — Bravo! Assim é que eu gosto! Vê-te ocupado com coisas elevadas, em vez de estar a pensar em bola. Toma os livros que precisar.

A mãe — (umas horas depois) — Outro jarro de compotas desapareceu da despensa... Não pode ter sido o Julinho, porque os coloquei bem alto.

* * *

DEVER

Uma — Quando me mudei, não devia um centavo a ninguém.

Outra — Que momento mais inoportuno para mudar-se!

* * *

FUTURO PRESENTE

O garoto — No dia de seu aniversário, papai, eu vou dar para o senhor uma piteira de âmbar.

O pai — Obrigado, meu filho, mas eu tenho uma.

O garoto — Tinha, papai... há pouco, ela caiu no chão e quebrou-se.

* * *

INJUSTIÇA

O filho — Papai, a pessoa pode ser castigada pelo que não fez?

O pai — Não!

Isso é injustiça.

O filho — A professora me castigou porque eu não fiz o dever.

EXIGENTE



— Obrigado! Cigarros mentolados me fazem mal à garganta.

* * *

ARTE MODERNA



— Meu Deus! Será que eu tremi muito durante a pôse?

ÊLE É DE ENCHER...



APLA - 885



Agora ... quantos pretendentes!...



Antes, ela era sempre esquecida nos bailes, nas festas e reuniões... Sua aparência não despertava atração... Ninguém a desejava para seu par... e ela invejava a beleza de suas amigas... Até que um dia...



...uma verdadeira amiga lhe disse: "Você precisa cuidar de sua pele, Rosinha! Não continue a iludir-se com o maquilage exagerado para disfarçar as imperfeições da pele. Corrija-as com Leite de Colonia."



Foi um conselho sincero... Agora, Rosinha é quem se vê obrigada a "esquecer" tantos admiradores... E suas amigas invejam aquela sedutora beleza natural que o Leite de Colonia proporcionou à sua pele.

EMBELEZADOR BÁSICO

O depoimento de milhares de jovens e senhoras, em vários inquéritos, revelou que a mulher brasileira — famosa pela sua beleza — considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico.



Não oculte e nem disfarce! **CORRIJA** as imperfeições da pele com **LEITE DE COLONIA**

É uma ilusão!... Além de tornar a beleza artificial, o excessivo maquilage para ocultar as imperfeições do seu rosto é nocivo à vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da cutis com Leite de Colonia. Aplique-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia, para fixar o pó e, à noite, numa última limpeza da cutis. E sua pele conquistará aquela beleza natural tão desejada por tôdas as mulheres. Leite de Colonia limpa... alveja... amacia e protege sua pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

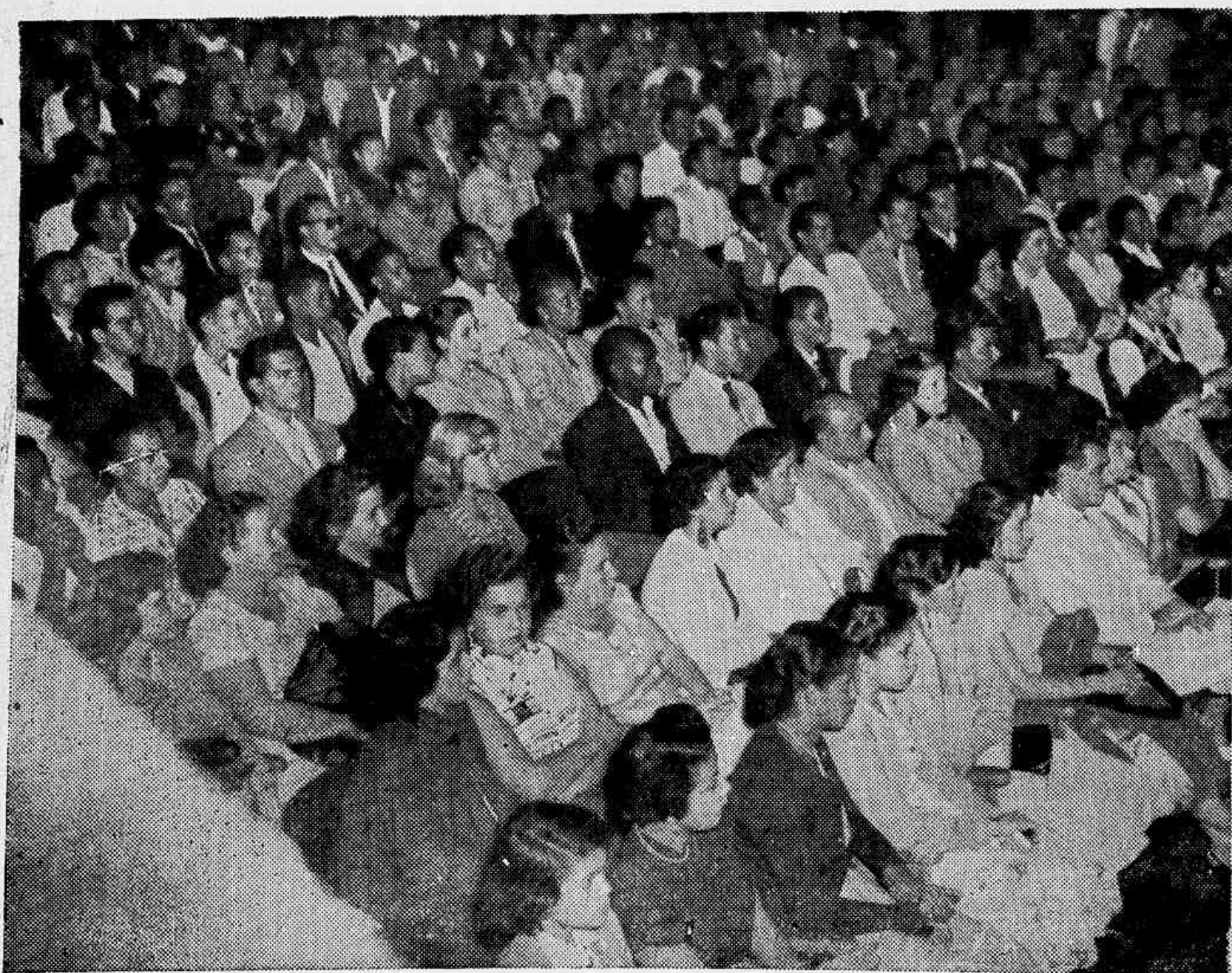
4016



As de



Os cabelos estão prateados, mas a voz continua bonita e atrai multidões como podemos ver no flagrante de baixo



Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil, em todos os tempos, o cantor que, juntamente com o inesquecível Francisco Alves, brincou com os anos, ainda hoje continua a cantar.

Apesar dos cabelos já prateados, tem um enorme número de "brotinhos" que são suas fãs e inúmeras são as jovens que tentam, em vão, aliás, imitar a sua voz bonita.

Entretanto, Silvio Caldas vai abandonar o mi-

Despedidas



O côro da Tupi
que acompanhou
o grande seres-
teiro

O "Caboclinho Querido"
e o "Trio Nagô"

O Sr. Lauro Souza Carvalho, presidente das Or-
ganizações d'A Exposição, tendo ao lado o Sr. J.
Benoliel, cumprimenta Silvio Caldas durante
um intervalo

crofone e vem se apre-
sentando na Tupi e T. V.,
em sua última tempora-
da artística, numa série
de recitais patrocinados
pela "A Exposição", sob
o título "As Despedidas
de Silvio Caldas".

Não acreditamos que o
"Poeta da Vov" abandone
o rádio, pois dificilmen-
te alguém poderá contra-
riar o destino, e bem sa-
bemos que o destino de
Silvio Caldas é cantar —
e cantar como os pássa-
ros livres dos bosques
que entoam as suas me-
lodias, até que um dia
tombam... mas cantando.





A pianista brasileira entre o embaixador Graça Aranha, o Sr. Scheffer, a senhora Hafez e o chanceler do Egito

A ARTE é feita para os d
dos — afirmou Steven
passa por cima da cabe
vulgo; se assim não fôsse
seria arte...

Delicado, é claro, no se
de apreciar com fino crité

Em Aracaju, tranqui
margem direita do rio que
nome ao Estado de Sergipe
ceu a pequena Helena. Na
com o dom de discenir pelos
tidos, pela inteligência, to
delicadeza do Belo. Viria

Ora, direis, ouvir "Estrelas"

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA



Falando a JORNAL DAS MOÇAS, diz
na Lorenzo Fernández: "Das três Amé
o Brasil está em 1.º plano na cr
musical"



Uma valiosa
lembança da
sociedade egip-
cia na: serviço
de café turco



No
na
Os

a vez, a
brasilei-
recutada
a demia
Cecilia,
na, céle-
stituição
rda por
strina



mundo sob a influência das musas, coroada de flôres como a divindade que presidia a poesia lírica e a música... Aos 4 anos, lembrava o famoso Wolfgang tocando clavicórdio... Acontece, porém, que seu instrumento era qualquer superfície plana onde pudesse martelar com os dedos três notas apenas da escala musical. Três notas que solfejava a ple-nos pulmões: dó, ré, mi.
(Continua noutro local)



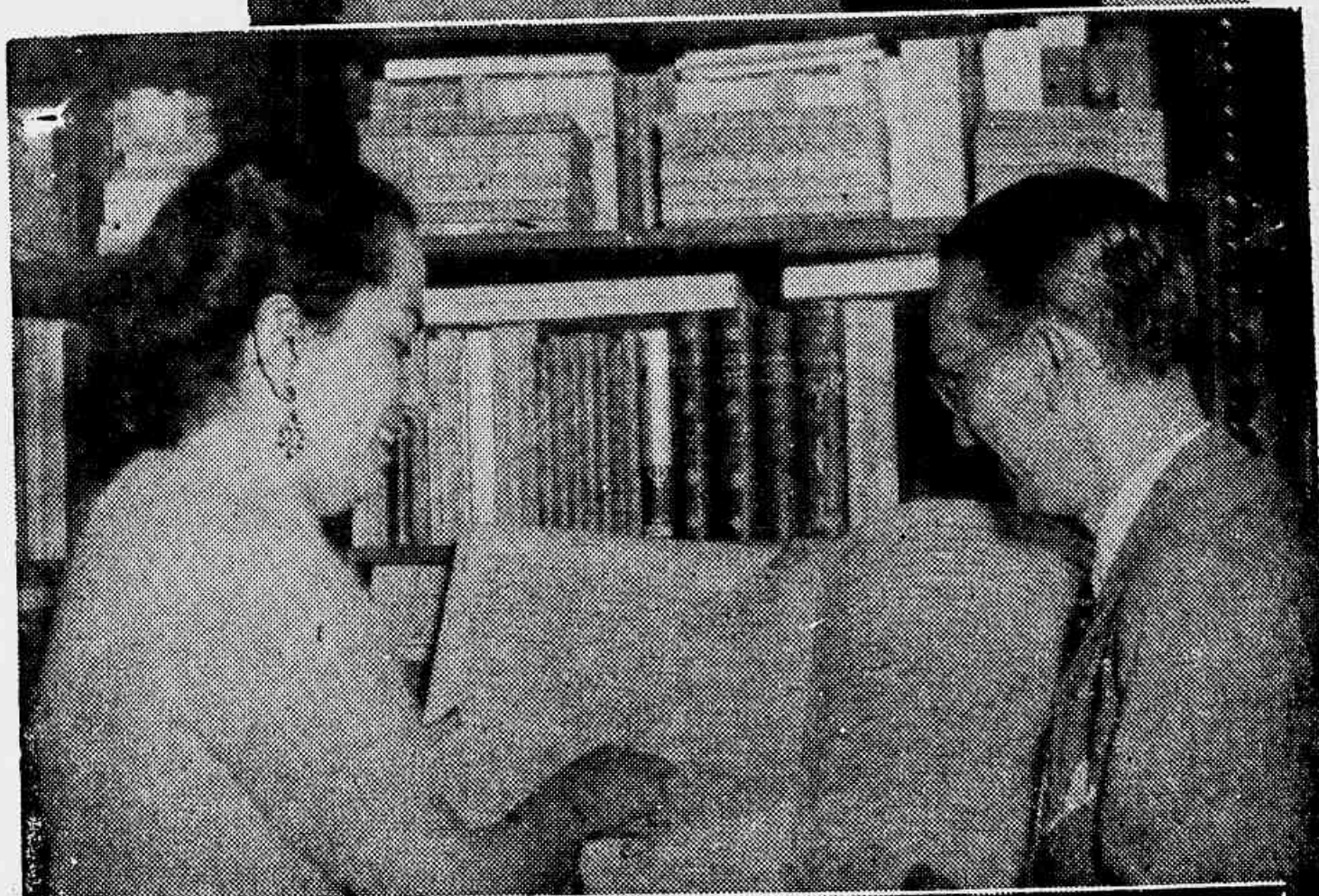
PALESTRA COM
A PIANISTA QUE
TOCOU NA MILENAR
SALA PARNASO



O album de recor-tes da "tourné" ao Egito, vendo-se a crítica de Scheffer, do jornal "La Bourse Eyp-tienne"



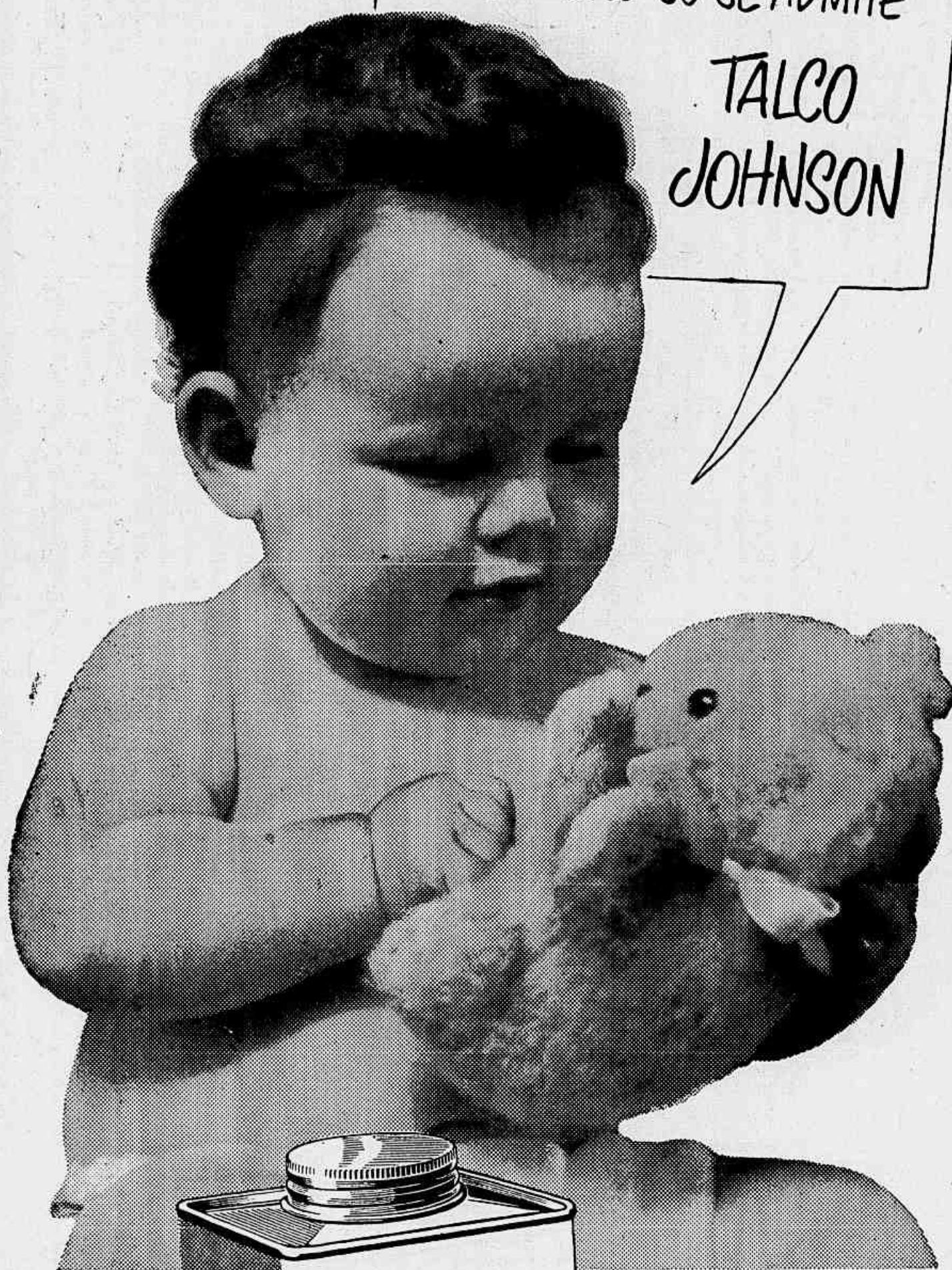
Na Sala Parnaso, em Ate-nas, num recital de obras de Oscar Lorenzo Fernandez



Helena Lorenzo Fernandez mostra ao repórter "Variações Sinfô-nicas", o último trabalho do grande compositor brasileiro, ainda em manuscrito. A obra foi executada em 1.ª audição na Europa

OLHE, SENHOR URSINHO,
PARA BEBÊS SÓ SE ADMITE

TALCO
JOHNSON



A pele delicada
do bebê necessita
Talco Johnson!

A pele do bebê é muito delicada. Por isso, não é qualquer produto que se indica para proteção contra assaduras, brotoejas, irritações. Os médicos, maternidades, enfermeiras, indicam qual o talco que se recomenda para a epiderme infantil: é o puro, suave, boratado Talco Johnson para Crianças.

8716

Use o melhor - produtos Johnson para Crianças

ÓLEO • SABONETE • CREME • FRALDAS

INTERROGATÓRIO DE BELEZA

(Conclusão)

Hoje vamos ler a lista dos "Você sabia" compilada por Arlene Dahl, a linda ruiva que estrelou o tecnicolor da Paramount "A Pantera Negra" (Caribbean Gold). Você diria "sim" ou "não" a estas perguntas?

- Você sabia que pode manter a pele dos seus lábios macia e suave em sua textura se lhes der, uma noite ou outra, uma massagem com azeite doce?

- Você sabia que, se alternar o tipo de sapatos e saltos que usa, terá pés mais fortes e músculos mais flexíveis nas pernas?

- Você sabia que os perfumes devem ser usados na pele, e nunca nos tecidos ou peliças?

- Você sabia que as mulheres que usam beladona ou outras drogas para aumentar o brilho dos olhos estão se arriscando, a menos que consultem um especialista?

- Você sabia que adicionar frequentemente sal à água do banho, como muita gente faz, pode fazer a pele inflamar ou originar erupções?

- Você sabia que, se lhe fôr possível notar partículas desiguais em seu pó de arroz, é melhor mudar de marca, pois não pode ser bem feito?

- Você sabia que uma atitude desleixada do corpo, particularmente deixar a cabeça caída, pode causar feias rugas no pescoço?

- Você sabia que a lavagem demasiado frequente dos cabelos, sem permitir que os óleos naturais lubrifiquem o couro cabeludo, pode causar queda ou perda de lustro à nossa coroa de glória?

Tenha essas coisas sempre em mente, pois são importantes para a sua beleza.

AS CAUSAS E UM EFEITO

Nem sempre a "preguiça intestinal" é a verdadeira causa da prisão de ventre, embora essas duas representações sejam empregadas indiferentemente para designar o mau funcionamento do intestino. Muitas vezes, o intestino deixa de esvair-se de modo normal, porque seus músculos se encontram muito contraídos, tal como acontece quando temos caimbra nos braços e pernas.

Se sofrer de prisão de ventre, procure o médico, que é quem pode tratar o mal, combatendo-lhe a causa.

O CONTO DA SEMANA

O

S grandes e belos olhos azuis de Lucienne examinavam cuidadosamente, ao espelho, os detalhes da maquilagem e a delicada disposição de sua cabelos lous. E Lucienne tem consciência de que é bonita e mais se dedica ao aprimoramento dessa beleza, natural e jovem, que conquistara completamente o coração de Gustave. Naquele dia, límpido e alegre como os pensamentos de Lucienne — ou tão belo devido aos mesmos pensamentos — ela

e Gustave compareciam perante o juiz e este os uniria pelos laços do matrimônio.

Intenso e grande amor reúne aqueles dois corações e Lucienne não chega a ter ciúmes de Gustave, pois acredita seriamente que não poderia ter uma rival, sendo tão bela e jovem.

— Gustave me ama perdidamente e meu amor por ele é ainda maior... e nós haveremos de ser muito felizes... — imaginava Lucienne, enquanto dá os últimos retoques à pintura dos lábios.



* * *

ENTRE risos e frases de amor, eles se aproximaram da casinha, nos limites da cidade, onde iriam viver. De acordo com a tradição, Gustave, após abrir a porta, ergueu Lucienne nos braços e, dessa forma, entraram no novo lar.

Betsy, uma linda cachorrinha, toda branca, correu para eles e pôs-se a saltar entre as pernas de seu dono, pois era uma verdadeira "mascote" de Gustave há alguns anos. Surpreendeu-se Lucienne com aquela aparição, pois seu esposo, seu adorável esposo, nunca lhe dissera possuir um cachorro. E, naquela mesma noite, Lucienne sentiu-se prejudicada em seu grande amor por Gustave.

Depois de alguma discussão, conseguiu, convencê-lo de jantar num restaurante pitoresco, romântico, a fim de comemorar aquele dia feliz. Gustave não queria deixar Betsy sozinha em casa, e sua esposa sentiu que, apesar de toda sua beleza e amor por ele, tinha ali uma verdadeira rival a disputar o coração amado...

* * *

RIVAL

A paz e a felicidade que Lucienne tanto desejara para sua vida conjugal, ao lado de Gustave, vivendo apenas um para o outro, como sempre sonhara, era perturbada dia a dia pela presença de Betsy. Esta, desde os primeiros tempos, antipatizara-se com a nova dona e não mantinha boas relações com ela... As visitas, passeios, clubes e sessões de cinema seguiam-se às discussões em torno de Betsy.

Rasgar papéis e espalhar os pedaços pela casa toda era o divertimento de Betsy, com o que concordava plenamente Gustave, incentivando-a mesmo a essas brincadeiras. Betsy indispôs-se, realmente, com Lucienne, quando surpreendeu o casal abraçando-se, no momento em que Gustave regressava do escritório. Desde esse dia, Lucienne e Betsy passaram a ser verdadeiras "rivals", e o que mais torturava a jovem esposa era perder um pedaço daquele coração amado para uma simples cachorrinha...

* * *

NUMA de suas carreiras pelo pequeno quintal da casa, Betsy feriu-se na cerca de arame. Isso custou a Lucienne uma semana de recolhimento, a tratar de Betsy com toda a atenção que lhe era possível, pois Gustave ficou seriamente preocupado com o acidente. Nada de cinema ou clube: Betsy dominou a casa e Lucienne punha-se cada vez mais nervosa.

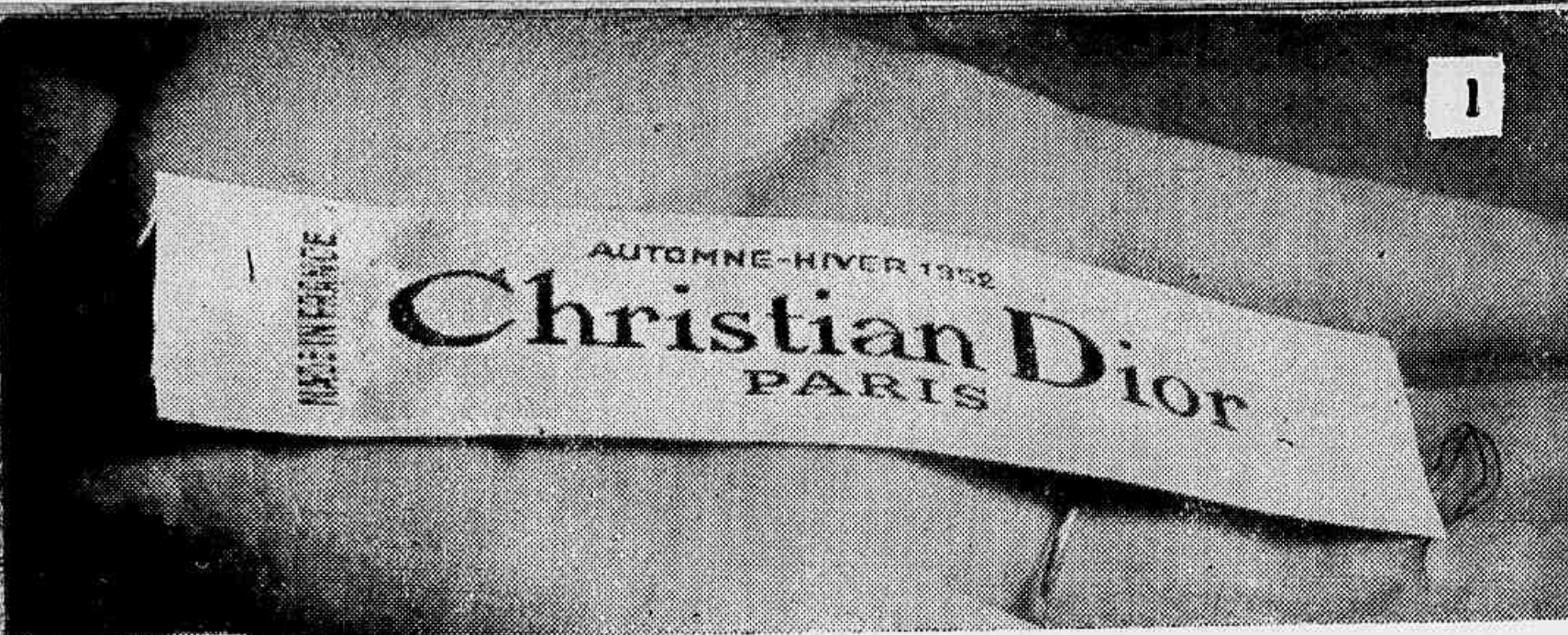
Foi numa noite de insônia que Lucienne tomou aquela terrível resolução: deixaria Gustave. Decididamente, não era possível continuar aquela vida, cuja única razão de ser parecia ser somente Betsy e suas bolas de papel; Betsy e sua comida especial; papel rasgado na sala de visitas, na escada, em todo lugar, por causa de Betsy... e assim por diante.

Na manhã seguinte, mal Gustave saiu para o escritório, Lucienne arrumou-se rapidamente, escreveu uma carta ao marido, vertendo todo o fel que lhe ia na alma, e saiu, disposta a tomar o primeiro trem para a cidade onde moravam seus pais. Nas imediações da estação, encontrou sua amiga Henriette, que se dirigia ao mercado.

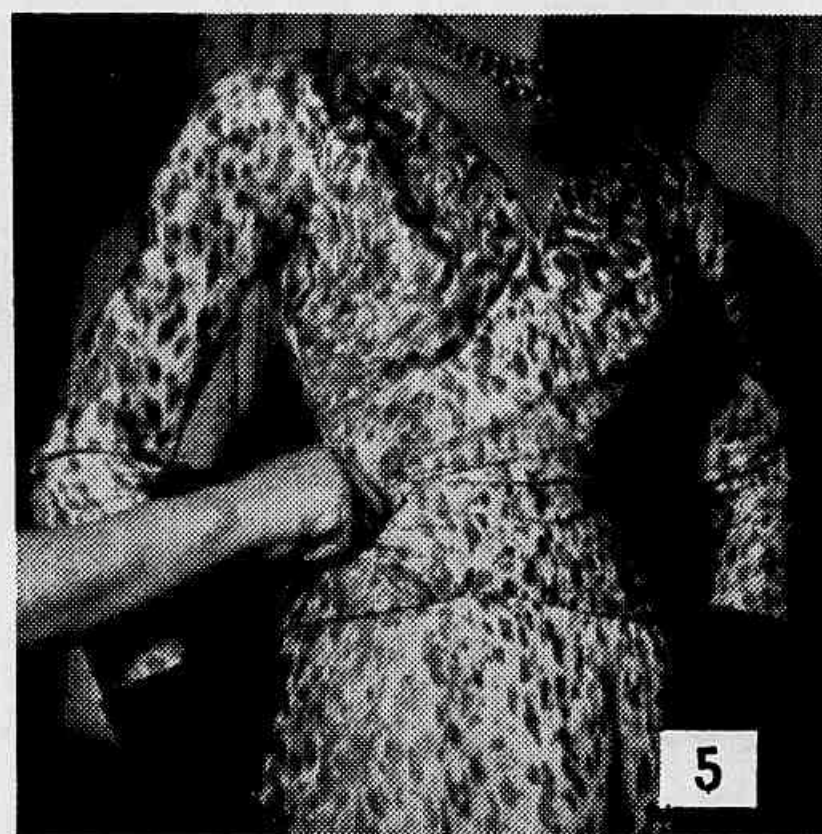
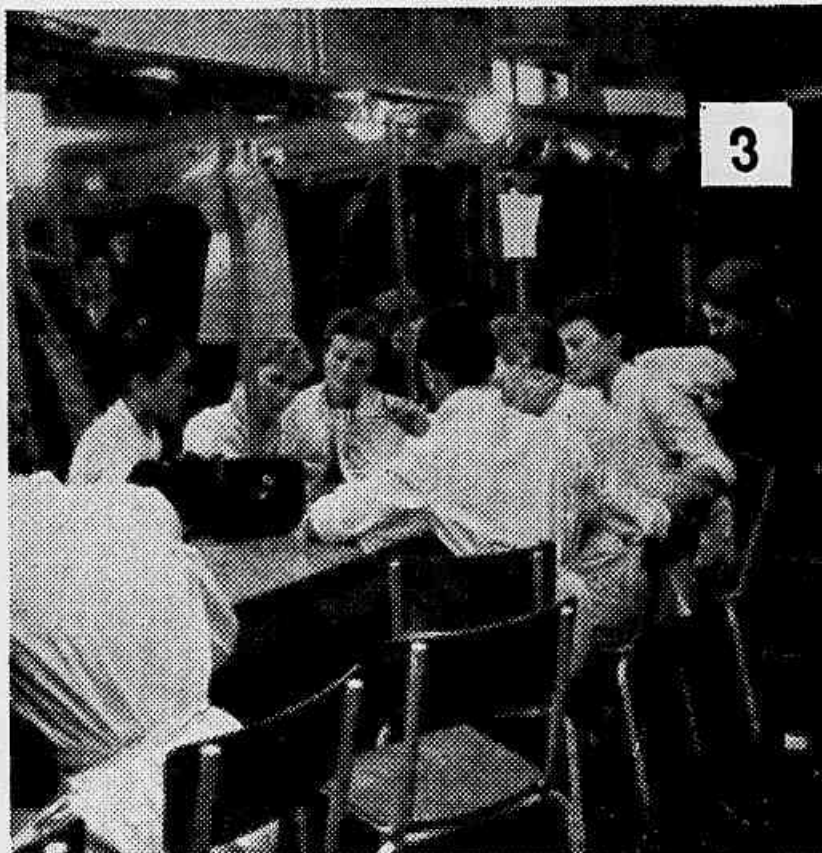
Resumiu para ela sua triste sina de ter que repartir um tão grande amor com uma simples cachorrinha e disse-lhe da sua decisão: abandonar Gustave. A antiga companheira de colégio ouviu-a silenciosa. Em seguida, pôs-se a falar delicadamente, procurando convencê-la de que estava cometendo um grande erro... Devia esperar mais algum tempo, pois quatro meses eram muito pouco...

(Conclui na pág. 60)

A. ELCY



CHRISTIAN DIOR, ALTA-COSTURA — a casa de modas mais célebre do mundo e, ao mesmo tempo, a menos conhecida. Atrás da fachada do hotel da avenida Montaigne 30, há salões, escritórios e cinco “ateliers” instalados segundo a maneira mais moderna... e os segredos que nós lhe revelamos aqui, estes segredos que dão aos 1.100 empregados deste estabelecimento o famoso estilo “Dior”.



CHRISTIAN DIOR uma etiqueta u r

1) — Uma etiqueta “Christian Dior”, com a menção de “Outono-Inverno de 1953”, “Paris” e “Made in France”, representa um valor ouro para um vestido, casaco ou costume no mundo da elegância. Isto porque cada etiqueta de Christian Dior traz um número que lhe confere uma personalidade própria. Esta é uma das medidas que o costureiro adotou para desmascarar as manobras de seus imitadores.

2) — Mme. Lucie, que dirige o departamento da Manutenção da Moda, é a dona de casa. Com a idade de 72 anos e 1/2, ela tem 50 de costura e 72 e 1/2 de bom humor. É ela que, nas noites de Natal, oferece aos empregados da casa os seus presentes, que se encarrega de incarnar o Papai Noel. Mas não a confunda com aquela a quem os empregados chamam de Papai Noel, e é o chefe do Departamento do Pessoal e o caixa.

3) — Na casa de Christian Dior não se cansam de brincar com as superstições. São 13 os manequins que se encarregam de valorizar as criações da casa: Jane, Catherine, Marie-Thérèse, Alla, Gloria, Christine, Renée, France, Angelina, Taitia, Claire, Brigitte e Caroline. Elas gostam de se divertir fazendo palavras cruzadas, mas France, o manequim-vedeta, é muito solicitada para poder se dedicar ao jogo em voga entre as rainhas da casa.

4) — A escada que permite a descida dos manequins alcançar o salão tem um papel importante na vida da casa. Sempre é preciso retirar as cadeiras para poder colocar as pessoas do modo que possam apreciar melhor a coleção dos modelos. Antes de começar a apresentação, as 16 vendedoras, vestidas de preto, entram na sala como se fossem figurantes de um “music-hall”, acolhendo suas clientes.



MIOR não é apenas um vestido...

5) — A luta do corpo mais esbelto é a única rivalidade entre os manequins. Na época em que nasceu a casa de Christian Dior, os vestidos eram cortados tendo por base um total de talhe de 58 centímetros. Mas um manequim gosta de ter um talhe de 56 centímetros. Outra prefere ter 54. E assim por diante, por via de emulação. Atualmente, certos vestidos de noite possuem apenas 48 centímetros de talhe, sendo menos do que o tamanho da volta de uma cabeça.

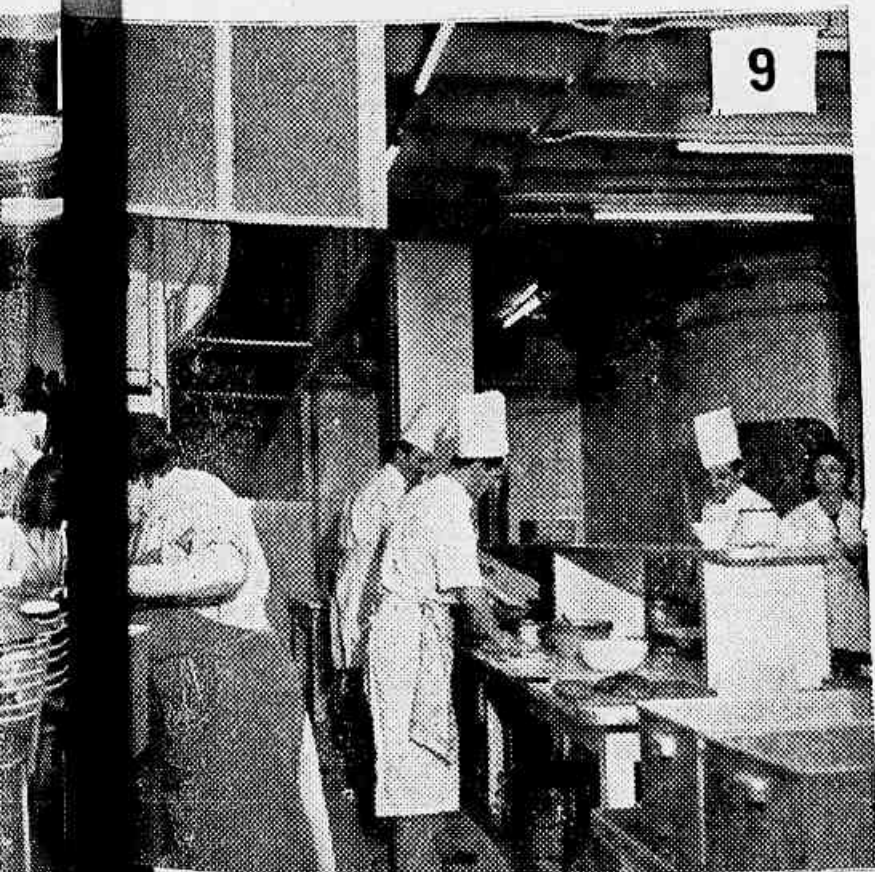
6) — Esta moça é a vendedora de peles. Nas primeiras semanas da apresentação da nova coleção, o trabalho é intenso para todos os empregados; desde o patrão à mais jovem aprendiz, trazem no rosto a marca do cansaço geral. É o que na casa chamam a "máscara Dior". Depois, o trabalho retoma uma cadência mais normal e a "máscara Dior" desaparece dos rostos, que sorriem ao sucesso de todos.

7) — Vejam os tornozelos 100% Dior. Estão revestidos de meias de nylon Christian Dior, reconhecidas entre tôdas as outras marcas porque o calcanhar é revestido por um V agúdo cuja ponta é prolongada pela costura. Estas meias, exclusivas dos manequins Dior, foram criadas por Perugia.

8) — A cantina, sempre ornada de flôres e de fotografias de manequins, é a mais bela de Paris. Clara e moderna, ela está sempre aberta para os 1.100 empregados e trabalhadores da casa, entre os quais se contam 950 mulheres. Um fogão especial permite o aquecimento das marmitas daqueles que gostam de levar sua própria comida. Mas o mesmo almoço, excelente, que custa 150 francos aos membros da direção, custa apenas 45 francos para as aprendizes e contínuos.

9) — A cozinha da cantina é das mais modernas. Iluminada, como tôda a casa, com tubos de luz fluorescente, é um aposento limpo e higiênico como um laboratório. Todavia, é um laboratório onde se elabora a mais gostosa e mais sã comida francesa. Cada menú comporta uma entrada, um prato de carne, legumes, queijo e sobremesa, como também um pouco de vinho. A cozinha prepara cerca de 600 refeições por dia.

(Conclui na pág. 72)



Quarenta anos

MARIO ALBANO

QUARENTA ANOS... Não são muitos, realmente. Quem não os tem? Além de tudo, é outra juventude; uma juventude mais calma, sem o desenfreado apetite dos vinte anos, com esse repouso salutar que nos faz apreciar melhor as bondades da vida.

Porque há mais tranqüilidade, aprecia-se com mais calma, pensa-se e sente-se com uma harmonia tal que não existia antes, nem tampouco virá depois. Quarenta anos? Aí começa a vida! Afirmam-no os sábios, os escritores; está na experiência de todos, em todos os livros. Sim, é uma idade feliz, a melhor idade, sem dúvida. Assim pensava, enquanto terminava seu arranjo pessoal, monologando durante alguns instantes. E cada pensamento abrange quatro grandes passos, ritmados, porém, nervosos, no assoalho do seu quarto de solteiro. Seus quarenta anos são a sua obsessão no momento. Obsessão esta que, para acalmar-se precisa ser posta sobre uma espécie de mesa de operações, ser retalhada, analisada, até que permaneça como qualquer coisa que já está explorada, resolvida e que não traga sobressaltos ao recordá-la.

Quarenta anos! — continua monologando. A idade por antonomásia! Quando chega a glória e a estabilidade do espírito. Quando já não há que se apressar em busca da oportunidade que antes escapava a todo o momento, e se pode prosseguir a jornada tranqüilamente, pois tudo está no seu devido lugar. Quando alguém escuta chamá-lo de todos os lados — Senhor Fulano — Dr. Cicrano — e conseguiu destacar-se no pequeno círculo em que a vida o colocou, e pode responder a êsses cumprimentos com elegante benevolência, um pouco displicente, o que só se consegue aos quarenta anos...

— O telefone, senhor... — interrompem.

— Já vou, muito obrigado. E corre ao telefone com o burlesco esforço das quarenta décadas que mais parecem duas somente. Porém, não é nada de importante. Na realidade, ele não espera chamado algum. E os chamados, aliás, dependem dos outros, e não dele próprio. Parece-lhe absolutamente idiota este raciocínio, e o abandona, para voltar a ver-se ao espelho.

E, vejamos o aspecto físico. Tem qualquer coisa de insignificante, de vulgar? Pelo contrário. Apenas uns fios brancos nas fontes, um suave cinzento nos cabelos que lhe confere uma distinção de autêntico cavalheiro. Um tom cinzento de outono, pacato e brilhante ao mesmo tempo, sem a chocante uniformidade do preto e do branco que só aparecem nos últimos anos de vida. E os traços do rosto, aliás um rosto já completo, já definido, viril, com os sinais de haver passado através de todas as tormentas sem ter naufragado. Uma fisionomia de homem, enfim, que encara as coisas com firmeza e não evita controvérsias. O porte ainda é aprimorado, flexível, com um vigor que não existia aos vinte anos... Um homem, na verdadeira acepção da palavra. Esta é a síntese perfeita de quarenta anos de vida...

— As violetas que pediu, senhor — interrompem de novo.

— Muito bem. Ponha-as ali. Obrigado.

E continua ruminando seus pensamentos, enquanto mede o assoalho com seus passos uniformes, repetidos, maníacos.

— ... E vinte e sete anos — ocorre-lhe de repente — vinte e sete anos... são apenas treze anos de diferença. Só duas vezes cinco mais três.

Porém, quem acredita em agouros de velhas? Treze anos de diferença entre ela e ele são apenas um sopro, uma ninharia para o coração que pulsa com a mesma ansiedade, que segue com o mesmo carinho a vida de outros tempos.

Ou será que se tenha perdido o direito de procurar um apóio, de desejar uma compreensão alheia? E além disso — é necessário que nos convençamos — aos vinte e sete anos uma mulher ainda deseja ser moça. Se, aos dezessete anos, ela é uma jovem perfeita, que se pode dizer dos vinte e sete? São apenas dez anos. E dez anos são muitos, toda uma vida, às vezes.

Nessa idade, ele bem o sabe, a mulher não deseja outra coisa senão um homem perfeito, que conheça as surpresas da existência, com todos os seus imprevistos. Porém, suspende bruscamente as conclusões do seu monólogo. Foi como se tivessem soprado com força sobre uma pequena chama que ia, pouco a pouco, tomando vigor, entre temores e cuidados.

— Sim, é preciso, também, pensar na hipótese de ela dizer que não, simplesmente. Se as amabilidades, os sorrisos, não puderam disfarçar essa falha que apresentam as idades — um pouco incompatíveis — na aparência? Se tudo foram ilusões, castelos no ar? Este pensamento é doloroso, sem dúvida, porém, pode ser certo, também. A vida não tem a exatidão de um teorema, nem as hipóteses mais agradáveis têm a obrigação de ser certas.

Todavia, continua vestindo-se displicentemente. Termina e sai.

Olha-se de revés nos espelhos das vitrinas: já lhe parece um cansaço o seu andar, as costas bastante curvadas. Também, por que lhe surgem essas idéias estúpidas, agora, após tê-las dominado durante tanto tempo?

Se bem que, honradamente, quarenta anos, por infelicidade, são muitos; são sofrimentos, dores que não vieram em vão, fios brancos de amargura em sua desgrenhada cabeleira de outros tempos.

E vinte e sete anos são tão joviais, tão imprevisíveis, tão luminosos, tão poucos, os vinte e sete anos...

Nessa idade, ainda há poesia e sonhos dourados. Aos quarenta, ao contrário, já têm passado, já não voltam as miragens e o entusiasmo dos sonhos da adolescência. Porém, não volta atrás. Para as suas pernas e o seu coração que já estão no caminho, é demasiado tarde para retroceder. Chega, enfim, ao destino. Chama. E' convidado a entrar.

Sobe agora pela escada já muito sua conhecida, conduzindo o pequeno ramo de violetas com firmeza, enquanto no seu íntimo sente alvoroçar-se um coração novo, que só tem vinte anos.

Confunde, assim, as palavras ao saudar a velha mucama; não sabe onde colocar o ramo de violetas e não repara no sorriso, entre alegre e ma-

licioso, da boa senhora que bem conhece o fim da visita daquele jovem...

E' que ela era mais velha e sabia que o amor é sempre novo. E sorria contente, antevendo a felicidade de sua jovem sobrinha ao receber o romântico raminho de violetas de um namorado de quarenta anos.



Desfile de modas no COPACABANA



Festa das Rosas! Outro nome não teria maior propriedade para designar a brilhante festa de há dias no Copacabana-Palace, encarado, antes de tudo, o seu alto e nobre sentido humano e social, senão este tão lírico e florido: "Festa das Rosas".

Foi uma linda festa que, tendo a prestigiá-la o alto patrocínio da Sra. ministro Horacio Lafer, em torno de quem se



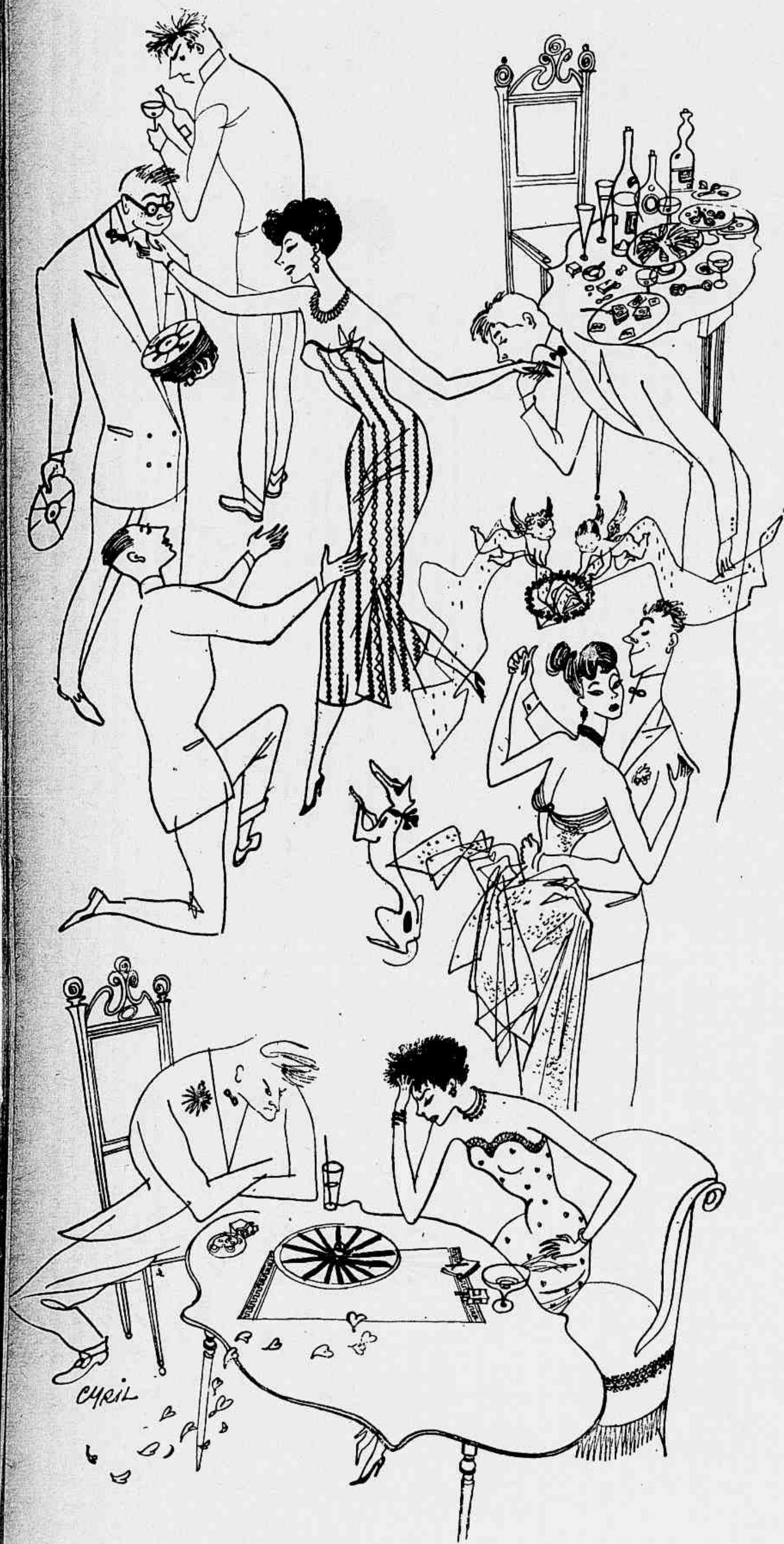
as !
te-
da-
a
há
na-
an-
lto
nu-
ão
lo-
es-
es-
o-
ro
em
se

congregaram senhoras e senhoritas da nossa elite social, se realizou em prol do Lar da Criança e se desenvolveu numa atmosfera não só de elegância como de afeto e de carinho, e na qual desabrochou numa florada magnífica o coração da mulher brasileira em rosas de altruísmo e de benemerência.

O ponto alto da festa foi um desfile de modas em que tomaram parte ilustres damas do nosso mundo social, aparecendo nos ângulos desta página quatro dos modelos mais distinguidos na brilhante parada. As demais fotos colhidas pela reportagem de JORNAL DAS MOÇAS mostram detalhes da requintada festa cuja finalidade aliciou um grande e seletto número de figuras as mais representativas de nossa sociedade.

♥ Flertar não é amar ♥

FRANÇOISE PERRET



VEJO em meu dicionário Larousse: "Flertar, do verbo inglês "to flirt", é ter uma aventura coquete com qualquer pessoa".

E que significa entre nós um flerte? Uma brincadeira inocente, que cada um interpreta à sua maneira. Quando minha avó dizia: — Aque-la moça gosta muito de flertar — isso sempre me parecia muito estranho. Geralmente, a moça flerta para se distrair e, com isso, mancha o idioma do amor. Gostam de sentir-se perturbadas e de perturbar o coração dos homens; depois, vem o cansaço e buscam sempre novos "par-tenaires". Estas criaturas não pensam em amor, mas jogam com uma ilusão, um divertimento leve, que encobre sempre uma sensualidade disfarçada.

Tenha cuidado, minha amiga, não sirva de assunto para uma conversa frívola entre rapazes.

— Vais sair com fulana? Ah! muito bem, ela é bonita e abraça muito bem.

— Também estás interessado nela?

— Eu? Não! Apenas um flerte agradável; isto é tudo. Ela não é uma moça com quem a gente se case...

Em vez de um flerte sem conseqüências, minha amiga, por que não tenta você ser apenas uma agradável camarada de seus amigos masculinos? Isto é, sem dúvida, um modo muito mais saudável e mais leal. Com isso, a moça perde sua timidez e estará mais apta para equilibrar suas idéias, penetrar as preocupações masculinas e alargar seus horizontes. Por seu lado, o rapaz pode adquirir requinte de co-ração, intuição e compreensão. Evidentemente, a camaradagem requer uma vigilância extrema e uma perfeita lealdade, pois o encanto do flerte reside em perturbar uma amizade sincera com uma leve mentira.

Mas, que podemos construir, tendo por base uma mentira, por mais benígna que seja?

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 18 DE JUNHO DE 1953
ANO XXIII — N.º 1192

ALBERT LEMPEREUR — Costume de fino tweed bége fechado beira a beira no casaco, estilo marinheiro, por um fecho éclair. Gola e punhos de tricô em ponto de gaitas de lã marrom. Bolsos fendidos em linha vertical. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Mil combinações possíveis, mercê do modelo em 2 partes

649) Vestido de lã feito em duas partes. Saia ligeiramente cortada em forma e alto com pequena basque. • 1* Chemisier de flanela listrada. 2* Casaco de jérsei abotoado sobre uma tira. 3* Co-

rête de pelica com dupla carreira de botões. 4* Gola e punhos de veludo negro adornando o vestido. 650) Costume de flanela listrada ornamentado de veludo negro. Saia guarnecida de passe so-



leil. 1* Echarpe da mesma flanela. 2* Blusa de toile de soie abotoada de viés. 3* Pulôver de lã negra. 4* Casaco de ratina com mangas quimono.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



O TRAJE IDEAL PARA UMA ESPORTIVA

651) Pulôver de fino jérsei guarnecido de gola e punhos de tricô em ponto de gaitas. 652) Confortável saia de grosso tweed provida de um só bôlso sobre o lado formando de seguida uma tira incrustada. 653) Gorro e luvas combinando de pele de gamo e tricô em ponto de gaitas. 654) Echarpe de lã listrada terminando numa linda franja. 655) Dupla bôlsa de pele de porco natural.

656) Blusão de tricô em ponto de jérsei e ponto de gaitas. 657) Original chapéu de jérsei com gaitas terminando por uma borla.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

es

4*
ves-
nta-
so-

49





SCHIAPARELLI — Tailleur de alpaca cinza escura cuja jaqueta, ampla e direita, guarnecida de botões de madrepérola, se abre sobre uma blusa listrada amarelo e cinza. Saia lisa.



GEORGETTE RENAL — Modelo duas-peças de jérsei ajustado no alto por longas pines e guarnecido de dois bolsos aplicados trabalhados de pespontos. Mangas montadas 3/4

Foto Rapho especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



LÃ E FLANELA — Costume de flanela de lã cinza abotoado sôbre a tira da frente do casaco ornamentado de punhos contrastantes. Gola virada em ponta. Saia cônica. Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestido de lã azul recortado em pétala na gola virada. Carreira de botões. Cinto de pele de bezerro vermelho. Bolsos fendidos na saia guarnecida de um "macho" na frente. (Sophie Originals). Foto Acon especial para JORNAL DAS MOÇAS.

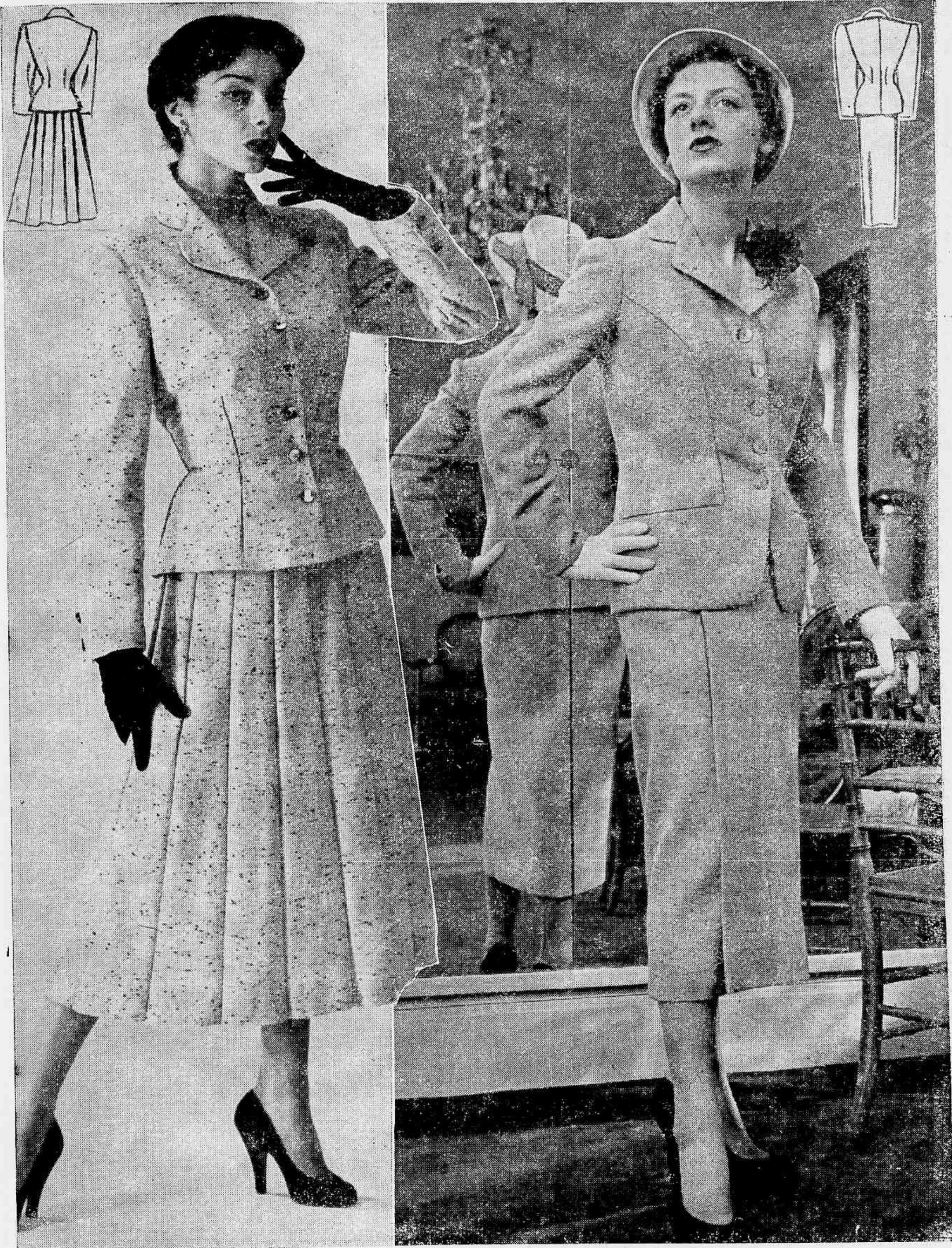


Vestido de jersey de lã guarnecido
de uma echarpe de crepe branco no
decote em V. Cinto ajustando o talhe.
Trabalho de pregas em volta da saia.

Vestido de pura lã cruzado no fechamento e
guarnecido de uma pala recortada em triângulo
nas costas. Larga faixa de tom contrastante como
adorno.

Criações de Franklin Simon, em lotes de Gy-
gas, especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



ANNY BLATT — Tailleur de jérsei sarapintado de negro sôbre fundo b ge, estilo clássico, fechado por uma carreira de botões (Jersey-graft). Saia feita de panos.

GERMAINE LACOSNTA — “Fanqui re” — Tailleur de otom  de l  pintalgado cinza justo na frente. Pinces nas costas. Mangas montadas. Saia bem lisa.

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



MARCEL BOUCHER

Lindo aderêço de ouro filetado — colar Peter Pã, pulseira e brincos — incrustado de finas pedras que está sendo uma das notas mais atraentes da moda feminina em New York.

JOSEF

Elegante bolsa de suêde, fecho oval, guarnecida de um fecho de tartaruga e de uma dupla alça. Chapéu John Frederies. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

DETALHES
DA
MODA



“JORNAL DAS MOÇAS” É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



JÉRSEI — Costume de jérsei de lã ornamentado de um galão trançado de tom contrastante contornando a gola chale, os bolsos virados e o reverso dos bolsos. Saia amplicando-se na barra. Foto Acon especial para JORNAL DAS MOÇAS.



LÃ — Vestido de lã azul petróleo abotoado em triângulo e guarnecido de um pano livre. Regalo de astracã negro. Chapéu de feltro e astracã negro guarnecido de uma caneta. (Balmain). Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



KAUFMAN — Vestido duas-peças de corduroy verde garrafa contornado de um viés de lã escocesa sobre uma blusa branca de tricô. Bôlso aplicado sobre os lados da saia guarnecida de uma prega na frente.

B. ALTMAN — Vestido de jérsei negro estreitado no talhe por um cinto de couro envernizado. Botões nas pequenas mangas. Trabalho de pregas na saia formando godês.

Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS



HEIM — Vestido de flanela cinza aberto sôbre uma fresca blusa de percal branco estreitado no talhe por um cinto. Grupos de botões na saia ampliando-se na barra. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

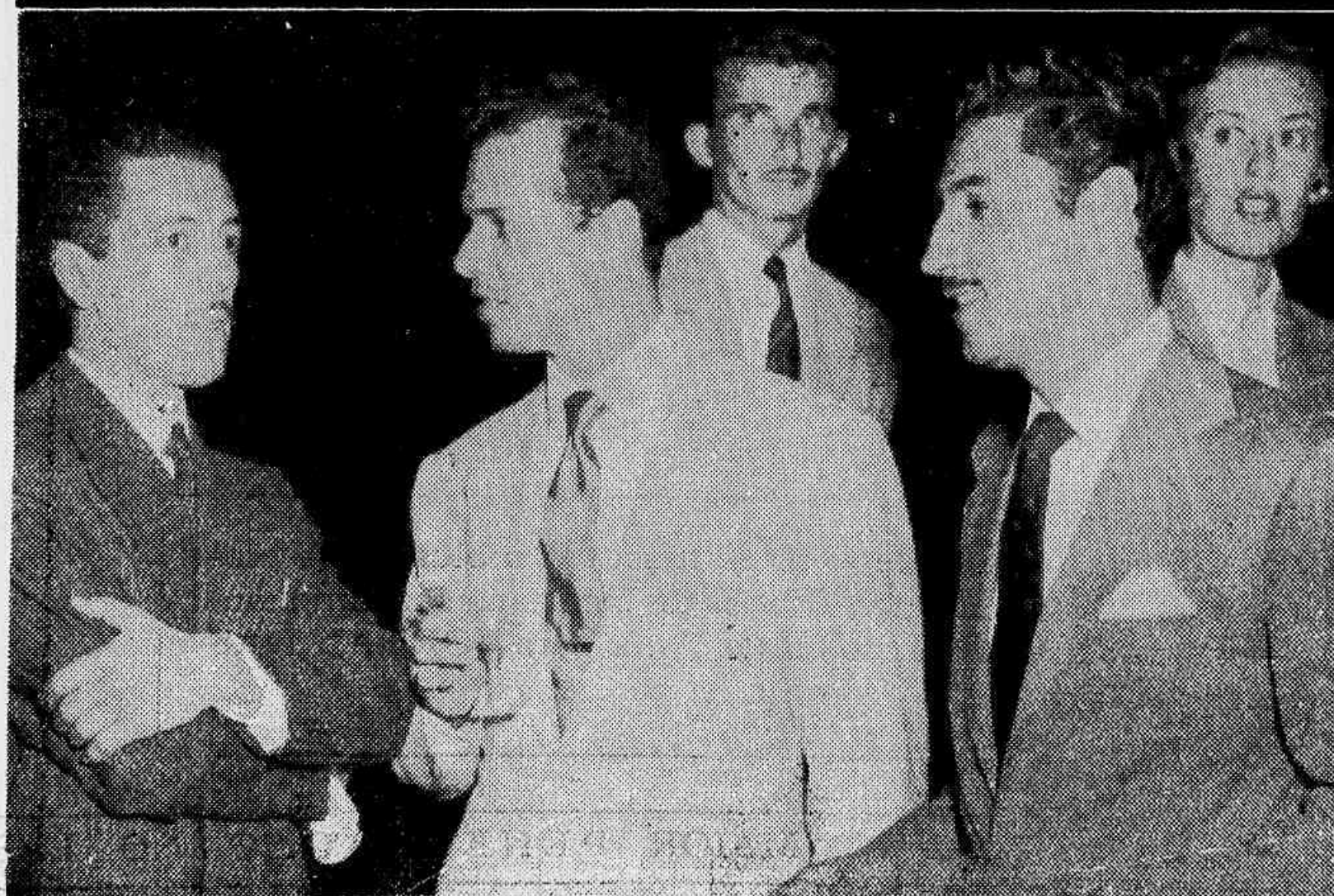


CHUVA DE ESTRÊLAS

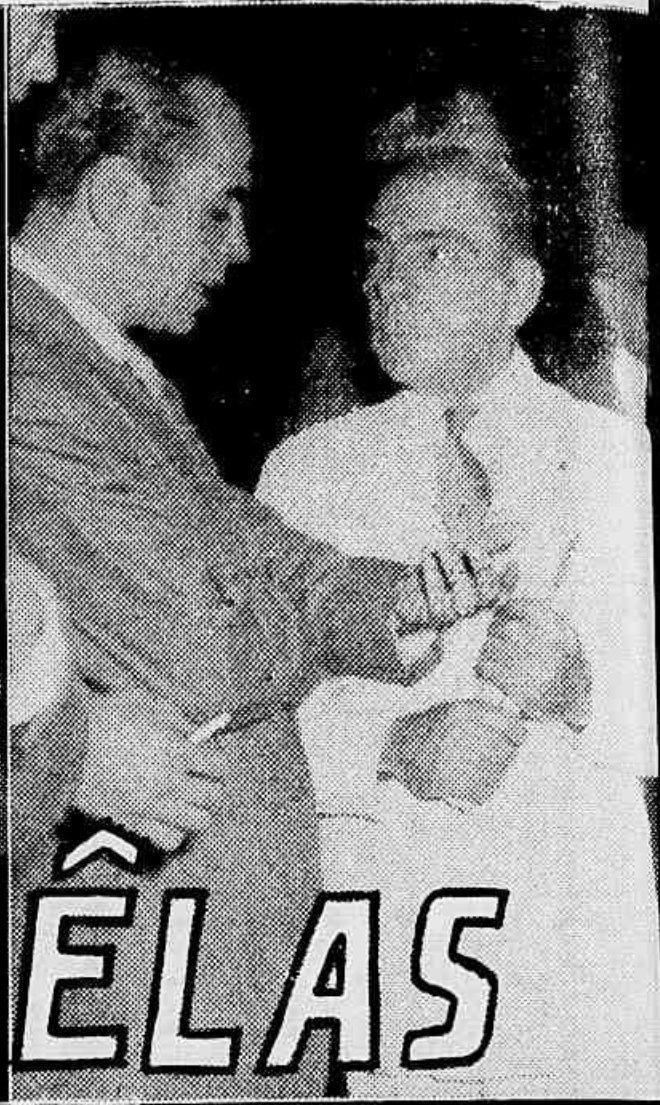
Fada Santoro, sempre com um lindo sorriso, a Sra. Mario Civelli e uma convidada



Marisa Prado, a formosa estrela de "O Cangaceiro", entre algumas fãs



Astros do cinema e do rádio. Paulo Porto, Dick Farney e Francisco Avaloni



Procopio ouve uma opinião
lisada, enquanto Laura S



Albert Ruschel, outro
famosos astros de "O C
ceiro" a atriz Maria

A grande festa com
ses confrades de "Cinelândia"
primeiro aniversário da
te revista de assuntos e
pondeu fartamente ao no
to aqui lhe damos: "Chu
Foi uma reunião de
que se deram encontro
tros e estrelas não só do
tro, do rádio e da televis
listas, escritores e outras
vas da nossa vida social
viva comunhão de alegria
de tão grata tanto aos ne
de "Cinelândia" quanto
ilustrada do país.

Nesta página, flagran
trêlas" colhidos pela rep
JORNAL DAS MOÇAS



niã
a S
impressões com
ailta Rodrigues



Ladeando uma convidada, aparecem
os astros Cyl Farney e Josette Bertal



out
O C
rio
da e o
or Jorge
leli

Bailarina Be-
triz Consuelo,
dona Ilse Elkins
e o cronista Van
Jafa



com
nossos vitorio
comemoraram o
da á triunfan-
s e os corres-
com todo acêr-
"Estrelas".
de espírito em
brilhantes as-
a como do tea-
par com jorna-
representati-
teatral na mais
aquela efemé-
distintos colegas
própria imprensa

"Chuva de Es-
fotográfica de



Hamilta Rodrigues, Gilda Nery, Lisca
Ayde, Luly Veloso e dona Ilse Elkins

Parada de elegância no JOCKEY CLUB

O Rio de Janeiro é uma das mais belas cidades do mundo. Cercada de montanhas sinuosas que dividem a cidade em bairros de características as mais diversas, a metrópole é para o próprio habitante um lugar que apresenta um sem número de paisagens, o que motiva verdadeiro turismo interno.

Encravado na Gávea, tendo à sua frente a en-



aa
lo
n-
li-
os
is
é
te
ta
ni-
er-
o.
a,
n-



cantadora Iagoa Rodrigo de Freitas, o Jockey Club, a par de seus "meetings" turfísticos, é um dos pontos de elegantes reuniões sociais, como podemos verificar pelos flagrantes focalizados pela nossa objetiva na tarde em que se disputou o famoso "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul".
Senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade compareceram ao importante hipódromo, realçando ainda mais a grande festa realizada.



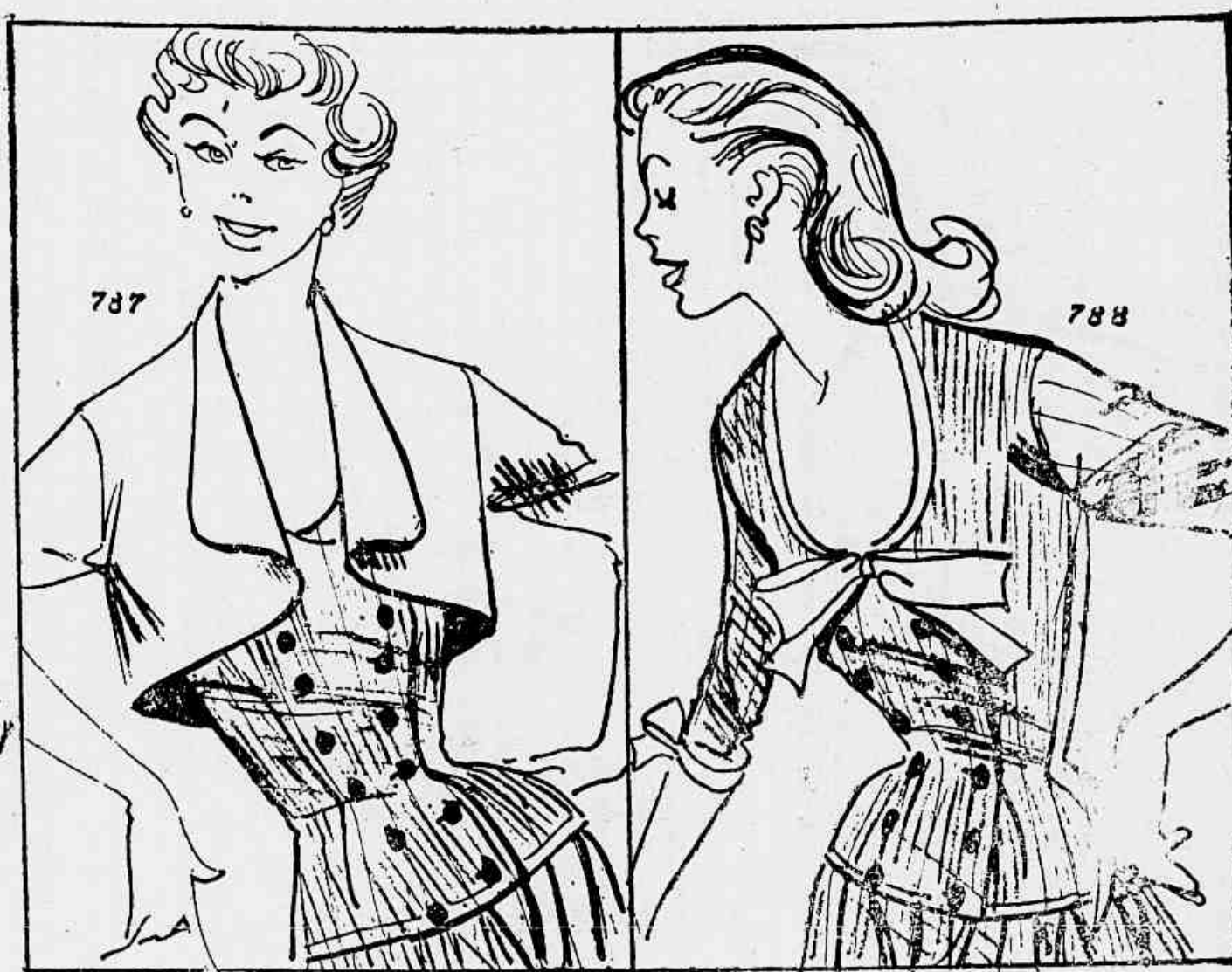
VIRGINIE

Costume esporte de tweed negro e branco cujo casaco blusão é montado sobre uma tira de tricô negro descendo ligeiramente abaixo do talhe. Punhos de tricô negro. Saia ligeiramente em forma compondo godês nas costas.

Vestido de alpaca de lã cinza guarnecido de grupos de botões brancos de madrepérola. Corpo modelando o busto. Gola montante envolvendo bem o pescoço. Saia em forma. Pespontos brancos.

Tailleur de tweed marron claro guarnecido de um viés de veludo negro dissimulando o fechamento que é feito por meio de três botões. Basque bem colante. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Mil transformações



786) Vestido de flanela listrada cujo decote, como se verá abaixo, permite mil transformações. A saia, montada aos quadris, é largamente plissada.

787) Pequeno bolero de drap claro para ser usado sobre o vestido de flanela.

788) Um viés de linho formando laço sobre a frente sublinha o decote.

789) Um peitilho de organdi plissado dá ao vestido uma nota de encanto.

790) Volante e punhos plissados conferem ao vestido um cunho de feminilidade.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Tudo de que elas

As meninas não esperam crescer para gostar de um lindo vestido. E as próprias mães, sem estimular demasiadamente sua coqueteria, têm interesse em cultivar esse instinto da elegância que toda menina traz em si e que, bem dirigido, dar-lhe-á um gosto bem firme, uma graça apurada. Eis aqui um vestiário completo, especialmente estudado para meninas de 6 a 13 anos de idade:

NO ALTO: 1 — Vestido chemisier pied de poule azul e branco. Largas pregas partindo da pala das espáduas. Saia independente abotoada nos quadris. Gola e punhos de piquê branco, (13 anos). 2) Saia avental de linho azul rei cortada em forma com dois "machos" na frente. Corpo recortado. Dois suspensórios abotoados sobre a frente. (6 anos). 3) Saia de flanela cinza arredondada por meio de seis panos cortados em forma. Chemisier clássico de popelina azul pálido. (13 anos). 4) Calça de flanela cinza e blusa de lã quadriculada verde e branco. Gola de piquê branco como adorno. (6 anos). 5) Vestido de alpaca amêndoa abotoado na frente. Largo volante franzido. Gola chale contornada de sinhaninha. (13 anos). 6) Marinheira de fina lã azul marinho cercada de um debrum branco na gola e adornada de um laço de gorgorão. "Machos" de três centímetros de largura na saia. (6 anos). 7) Vestido de linho vermelho guarnecido de "machos" na frente da saia. Botões sobre os lados acima da cintura. (13 anos). 8) Vestido avental de vichí listrado rosa e branco abotoado nas

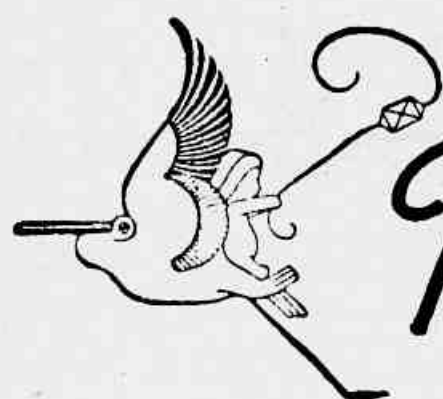
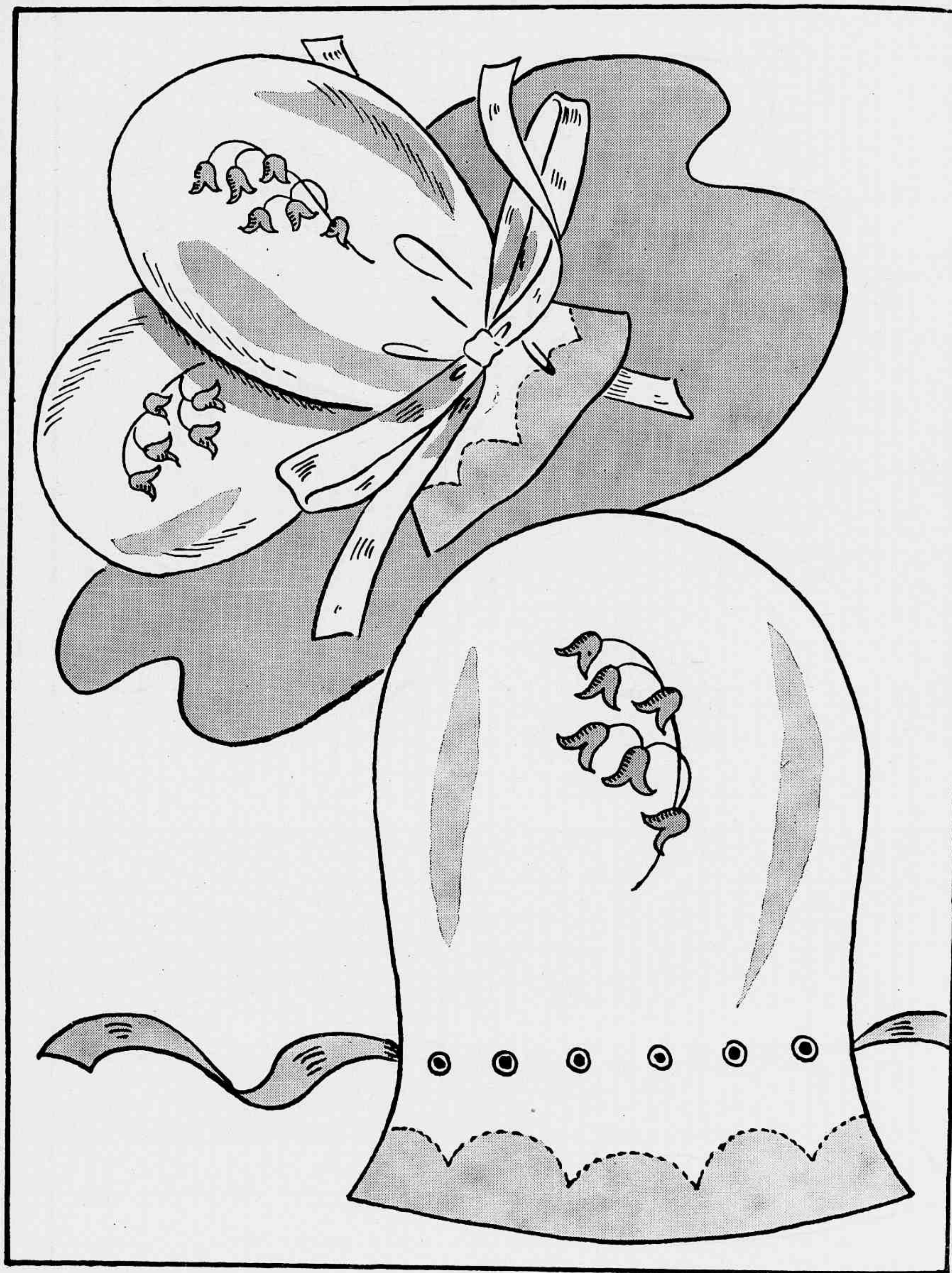
(Conclui na pág. 74)



gostam

PARA MENINAS.
6 A 13 ANOS.





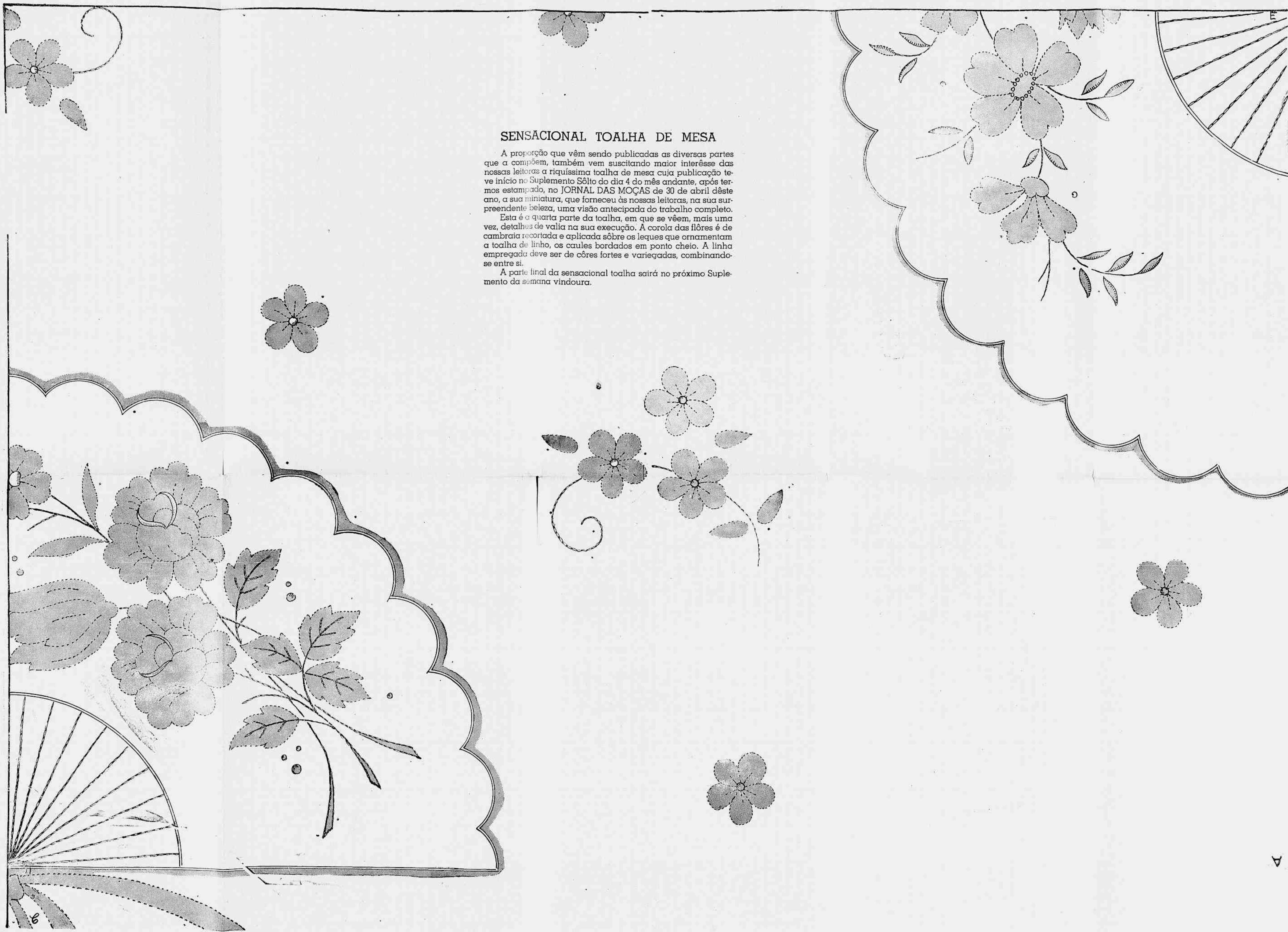
Baby

Os mais lindos
modelos

DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

LUVAS DE FUSTÃO —
Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto cheio. Se se preferir, o trabalho pode também ser executado sobre tecido de lã, de flanela fina ou de algodãozinho. Barra aplicada.

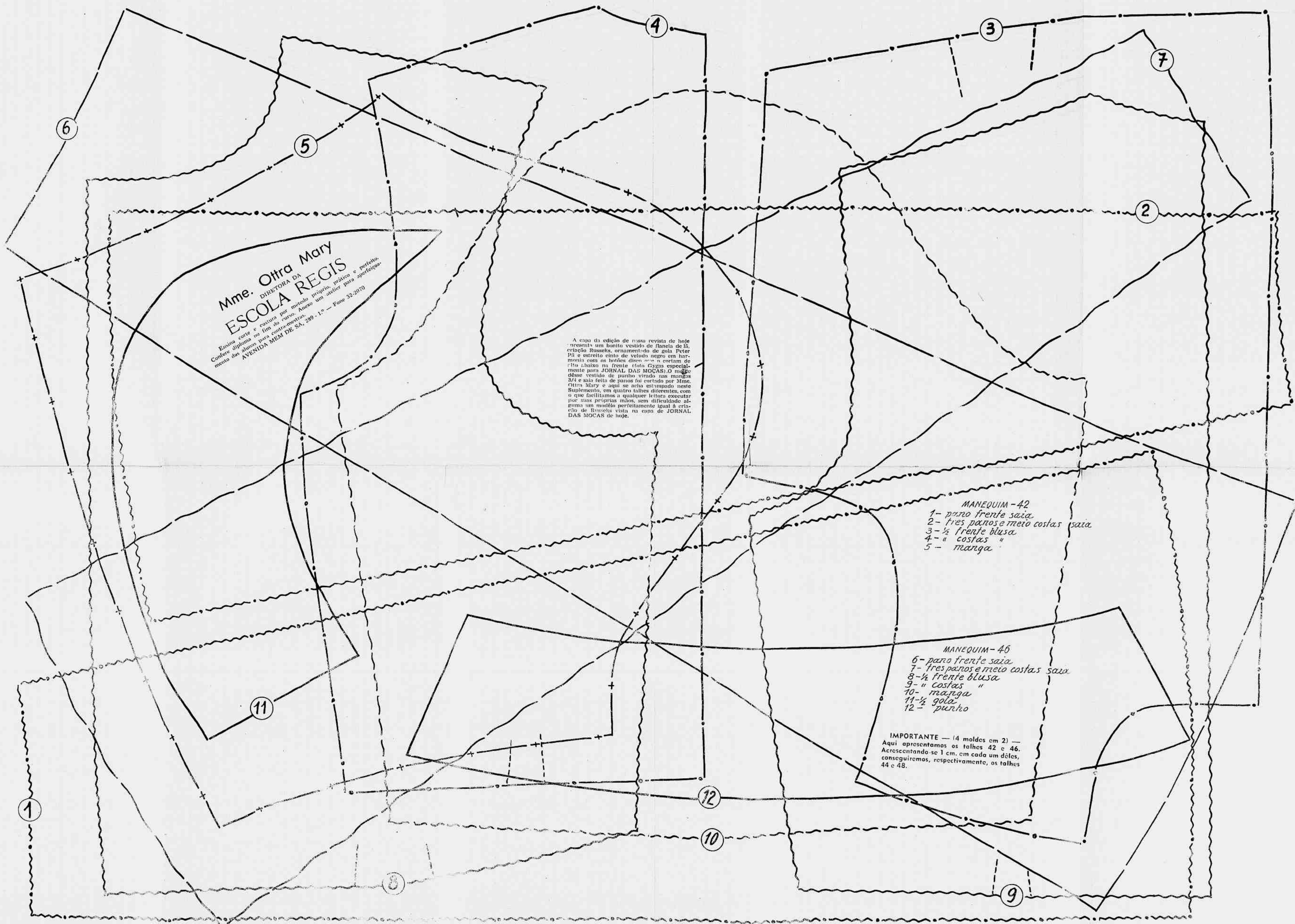


SENSACIONAL TOALHA DE MESA

A proporção que vêm sendo publicadas as diversas partes que a compõem, também vem suscitando maior interesse das nossas leitoras a riquíssima toalha de mesa cuja publicação teve início no Suplemento Sôto do dia 4 do mês andante, após termos estampado, no JORNAL DAS MOÇAS de 30 de abril deste ano, a sua miniatura, que forneceu às nossas leitoras, na sua surpreendente beleza, uma visão antecipada do trabalho completo.

Esta é a quarta parte da toalha, em que se vêem, mais uma vez, detalhes de valia na sua execução. A corola das flôres é de cambrata recortada e aplicada sôbre os leques que ornamentam a toalha de linho, os caules bordados em ponto cheio. A linha empregada deve ser de côres fortes e variegadas, combinando-se entre si.

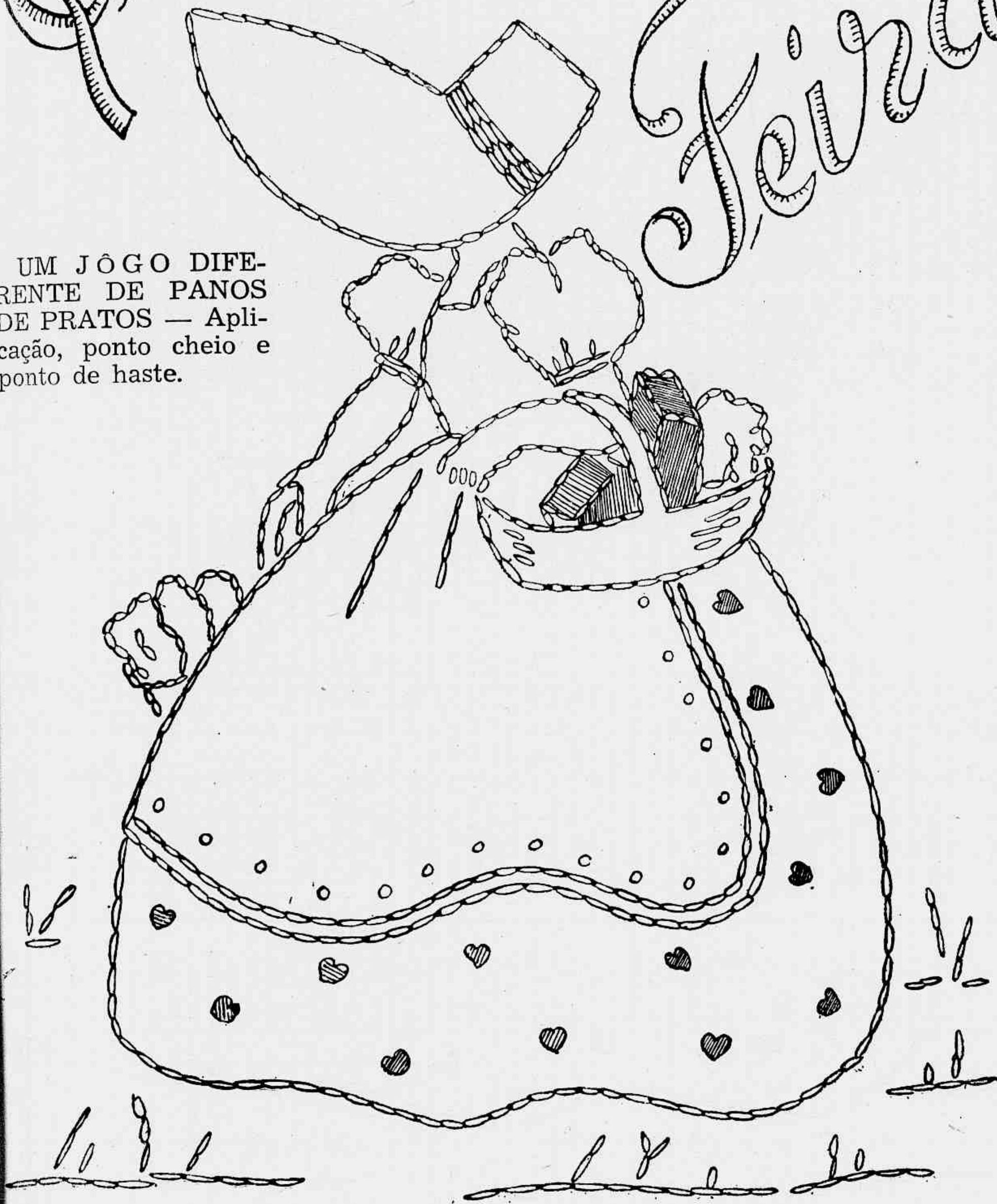
A parte final da sensacional toalha sairá no próximo Suplemento da semana vindoura.



DIA 2 DE JULHO: O "CHUCA-CHUCA". PANO DE COPA QUE COMPLETA A SÉRIE INICIADA EM 30 DE ABRIL.

Quinta Feira

UM JÔGO DIFERENTE DE PANOS DE PRATOS — Aplicação, ponto cheio e ponto de haste.

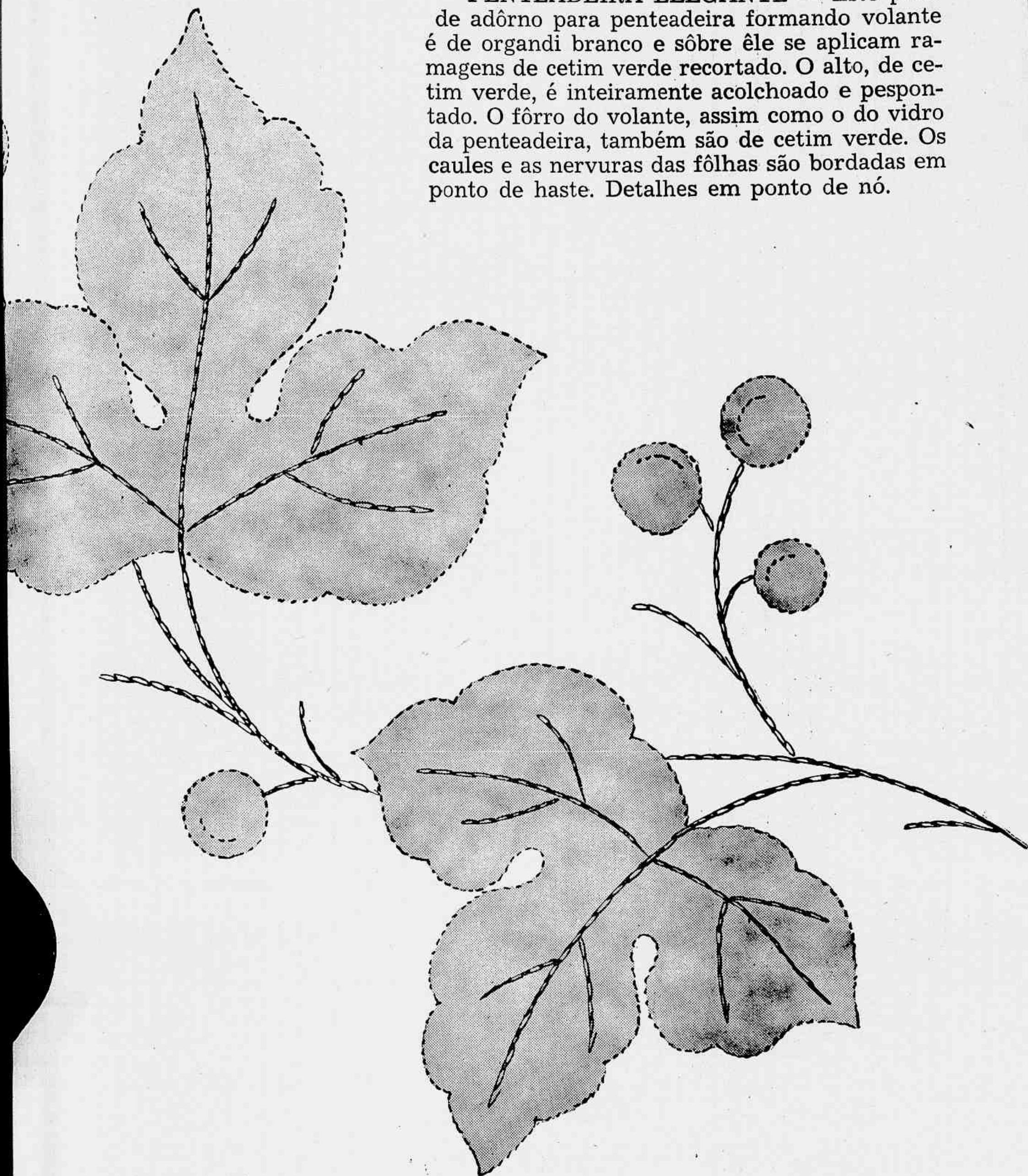


"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



ACERTE O SEU RELÓGIO
PELA
RÁDIO RELÓGIO FEDERAL
1490 Kcs. DIA E NOITE NO AR

PENTEADEIRA ELEGANTE — Este pano de adorno para penteadeira formando volante é de organdi branco e sobre êle se aplicam ramagens de cetim verde recortado. O alto, de cetim verde, é inteiramente acolchoado e pespontado. O fôrro do volante, assim como o do vidro da penteadeira, também são de cetim verde. Os caules e as nervuras das fôlhas são bordadas em ponto de haste. Detalhes em ponto de nó.



MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

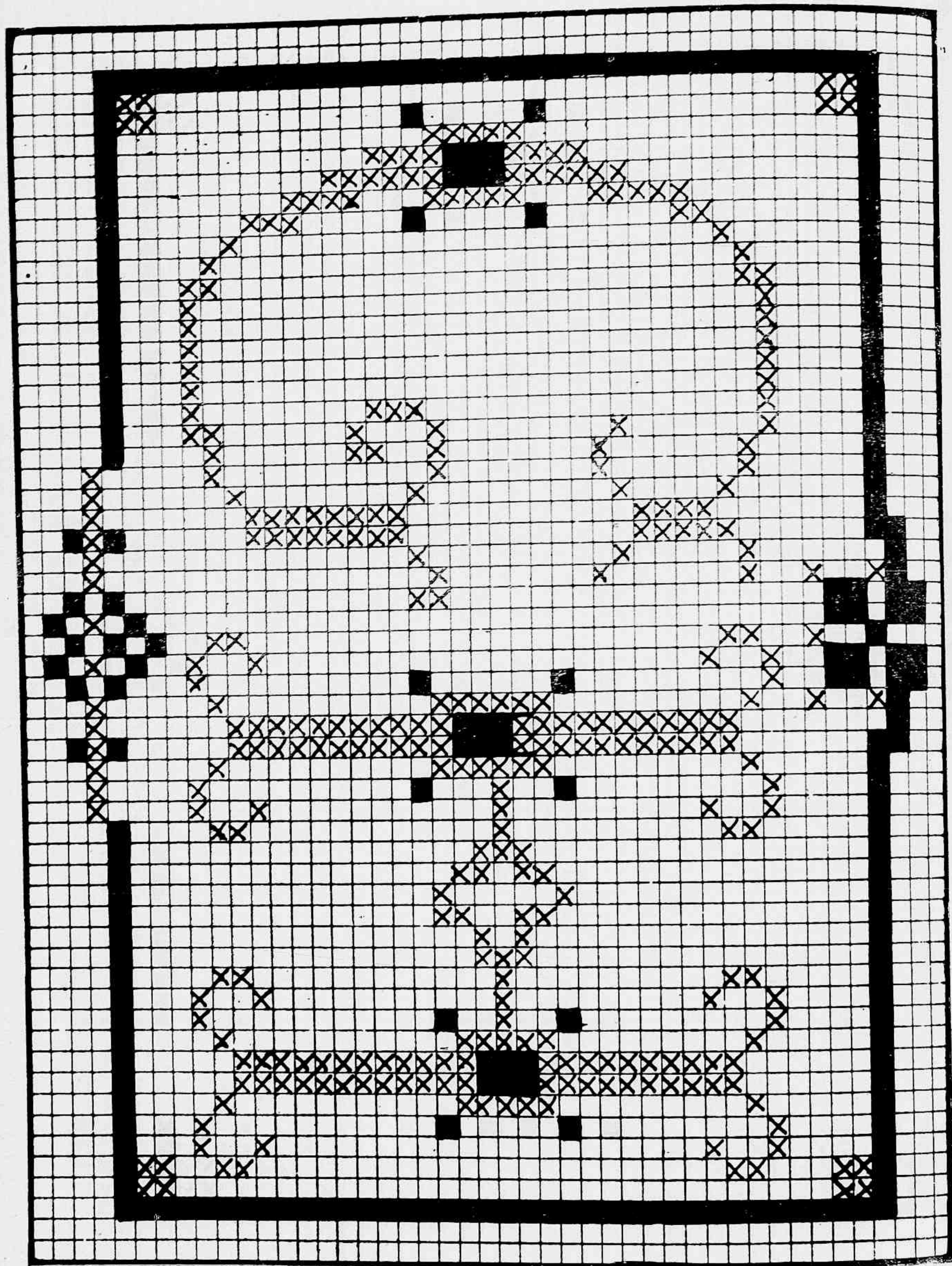
O primeiro do mês nos pode e nos deve servir como bem estímulo para um inventário espiritual. É um momento oportuno para observarmos-nos com olhos imparciais, para analisar em que ponto nos detemos, a que ponto nos leva o que somos e em direção a que ponto haveremos de caminhar para ser o que quisermos ser.

PÊLOS SUPERFLUOS!
Eliminação definitiva!

Eliminação RADICAL dos pelos do ROSTO e CORPO com o novo Balmegípcio "PELEX-PAT". Destruição garantida e permanente de TODOS OS PELOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO
Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opusculo GRATIS pedidos a:
FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo



ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Iniciais bordadas com linha de cores vivas.



ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA
GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja



Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

A natureza outorgou formosura à
mulher, para que fosse um sutil or-
namento nos jardins da terra.

27 d
I
do
min
can
O
efic
intu
que
ag
Ma
80

MC

E
ra
lau
lig
ex
qu
rá
esj
ap
no
po
ma
pa
nh
Ma

Ca
Fig
mo
Ide
tõe
viç
sul

18



27 DE AGOSTO DE 1950.

Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêças ficam contentíssimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reúne o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.

Estudava nas horas vagas e assimilava facilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esforço. Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Molloy Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo



JEQUERI, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sobre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêças.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguêças satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



RIO, 5 DE JUNHO DE 1950.

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.
Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



TRÊS RIOS, 20 DE MARÇO DE 1950.

Hoje reconheço que realmente estavam com a razão, pois já recuperei todo o dinheiro gasto com os estudos e estou ensinando a quatro moças.

Lourdes da S. Carvalho
TRÊS RIOS Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA

Bordado, Tricô e Crochê

por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Bahia

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

N.º _____

531



HÁ UMA.

LÃ SAMS

PARA CADA FIM

em produto

SANTISTA



A RIVAL

(Conclusão)

A GORA, Lucienne voltava apressadamente para casa, pensando somente em destruir a carta que escrevera e disposta a seguir os conselhos da amiga, que em tão boa hora encontrara. A certa distância de sua residência, viu que seu espôso empurrava o pequeno portão do jardim e entrava na casa.

Tudo perdido — pensou Lucienne. Prêsa à esperança de que talvez êle não encontrasse a carta, logo ao entrar apressou o passo.

Gustave voltara inesperadamente por ter de preparar a valise para uma viagem de negócios e, após relatar tal fato à espôsa, interpelou-a sobre o motivo de sua saída, deixando Betsy — ainda não de todo restabelecida! — sozinha em casa... Lucienne mal pôde responder, acreditando mesmo que Gustave estivesse dissimulando, após ter lido a carta. Alinhavou algumas desculpas e esgueirou-se para a sala de visitas, onde deixara a carta.

Seu coração palpitava ansiosamente; olhou, procurou por toda a sala e nada encontrou... Onde estaria a carta? Tinha de encontrá-la.

Na cozinha, Betsy, alegre e satisfeita, rasgava os últimos pedaços de papel azul para correspondência e, entre seus dentes, estava o resto da carta, onde se lia:

"... para nunca mais. Lucienne"...

Algo novo, algo fresco, algo positivamente renovador parece destilar desse número um de cada mês seja qual for a estação que anuncie: uma florida e radiante primavera, o romanticismo do outono com suas folhas mortas ou as tardes mudas, sufocantes, de um verão inflexível, tenaz.

O mais lindo rosto
nada significa quando o

Cheiro de suor
se desprende...



Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reúne inúmeras vantagens sobre os líquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e seca imediatamente.



UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

MATERIAL

NECESSÁRIO — 120 gramas de lã branca; 110 gramas de lã negra; 20 gramas de lã verde relva; 1 jogo de agulhas de 2 e outro de 3 milímetros de diâmetro; 1 fecho plástico; 40 centímetros de gros-grain negro de 4 centímetros de largura.

PONTOS EMPREGADOS — Gaita dupla) 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. — Jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. — Estrias) Alternar 2 carreiras negras e 2 carreiras brancas em ponto de jérsei. — Losangos) Seguir a grade.

ESCALA — Jérsei: 14 malhas e 16 carreiras = 5 centímetros.

EXECUÇÃO

FRENTE — Montar 101 m., tric. p. gaita dupla alternando 2 cars. negras e 2 cars. brancas, ags. 2 mm. A 10 cm. da base, tric. p. jérsei listrado, ags. 3

mm., e aum., de cada lado, 1 m., cada 2 cm. (12 vezes).

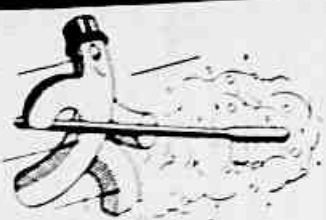
Tem-se, assim, 125 m. A 32 cm. altura total, continuar direito (base da manga). A 9 cm. da alt. da cava, começar uma tira por 1 car. branca, tric. na car. seguinte 2 m. lã branca, depois * 1 m. lã verde, 9 m. lã branca * retomar de * a * terminar esta por 2 m. de lã branca. Fazer as outras carreiras acompanhando a grade.

TALHE 42

DESENHO } noutro
E ESQUEMA } local

KOLYNOS satisfaz as exigências de todos!

Quero um creme dental que renda muito mais.



Kolynos rende muito mais!

Kolynos é o creme dental favorito da família, porque rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escova seca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.

Quero um creme dental que combata as cáries.



Kolynos combate as cáries!

Provas científicas demonstram que Kolynos destrói cerca de 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

Quero um creme dental que perfume o hálito.



Kolynos perfuma o hálito!

A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na boca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Cante com "SEU" KOLYNOS

2 vezes ao ano visite o dentista

3 vezes ao dia seja Kolynos-ista

K-628-R

Atitude no Lar

VOCÊ É MELANCÓLICA?

Acreditam os cientistas que a atitude egocêntrica é um dos sintomas mais certos de desequilíbrio mental ou de loucura. Egocêntrico significa concentrado em si mesmo. A mulher que não sofre deste mal, nunca ficará louca.

Entre cem mulheres, três pelo menos, tem — digamos assim — uma melancolia incipiente. E o primeiro conselho a lhes ser dado seria estes: "não se preocupem demais consigo mesmas! Procurem uma ocupação qualquer que encha a sua vida".

A primeira coisa que deve fazer uma mulher melancólica é certificar-se de que suas condições de saúde são boas.

Então, caminhar dois quilômetros por dia, jantar frugalmente e comer duas maçãs enquanto ouve o rádio, ou lê um livro. Depois é preciso que esqueça o passado e que viva intensamente cada minuto do presente.

Melhore sua expressão e procure fazer-se agradável. Não atenda a chamada telefônica com voz de além túmulo. Procure ser, sempre, portadora de notícias agradáveis. Se está certa de que goza de boa saúde, esqueça os temores e as delusões. Procure viver, mentalmente, durante um dia, a vida do seu marido. Veja quanto bem estar resulta de uma atividade sã e honesta. Se tem uma filha, procure interessar-se pela vida dela e fazê-la feliz. Se tem netos, reserve para eles um dia todo e divirta-se; seja criança outra vez!

Todavia, se continuar angustiada e deprimida, vá a um médico especialista. E, sobretudo, não creia que haja males sem remédio, quando existe um desejo sincero de cura. Afaste para longe a melancolia e viva o momento presente, olhe o lado bom da vida e verá que vale a pena viver.

COMO PASSAR PEÇAS DE ROUPA QUE LEVAM GOMA

Apanha-se toda a roupa a passar e vai-se molhando com a goma, previamente preparada, segundo a indicação que acompanha o papel que a envolve. Para certas partes da roupa, que se deseje mais dura, uma goma mais forte deve ser preparada.

À proporção que a roupa vai sendo passada deve ser feita a separação para facilitar a tarefa de guardá-la.

Se a fazenda, que deseja passar, largar tinta, usa-se uma coberta especial reservada só para esse fim.

Não se deve passar o ferro sobre pressões ou colchêtes, pois, além de ficarem inutilizados poderiam arranhar o ferro.

As fazendas estampadas ou de cores vivas não devem ser passadas com o ferro muito quente, porque assim seriam descoradas.

As fazendas de cor escura e principalmente as pretas, não devem ser passadas diretamente e sim por baixo de um pano para não ficarem lustrosas.

A conservação do ferro é de grande importância, ele deve ser limpo sempre que terminada a tarefa, quando ainda quente, com uma vela passada na chapa inferior.

O fio não deve ser enrolado em volta do ferro quando ele ainda estiver quente, porque o calor poderá danificar o fio e ser a causa de futuro curto-circuito.

CONVIDADOS DE FIM DE SEMANA

Sabemos que representa um trabalho pesado para a dona de casa receber hóspedes num fim de semana, justamente quando as empregadas estão de folga. Certamente, a dona de casa deseja que seus hóspedes sejam bem servidos, que gozem de sua hospitalidade agradavelmente e que ela própria possa desfrutar de sua companhia. Se tudo fôr bem organizado, todos passarão um fim de semana perfeito. Eis aqui algumas sugestões para você agir com seus hóspedes.

ACOMODAÇÕES

Se você tem um quarto especial para hóspedes, ótimo para todos. Se não, use a sua cabeça. Graças aos sofás-camas, ser-lhe-á fácil improvisar dormitórios para as pessoas jovens. Em último recurso, se fôr uma noite quente, você pode armar uma tenda de excursão no jardim da casa de campo. Para as pessoas que preferem os arranjos individuais poderá arranjar biombos, pequenas mesas com quebra-luzes. Os armários devem estar vazios, a fim de que não se misturem as roupas de um e de outro. Coloque nas mesas cinzeiros, fósforos, cigarros, papel e lápis. Não se esqueça de um porta-papel. Para os friorentos, coloque perto da cama uma manta extra e uma bolsa de água quente. Num bloquinho, anote os telefones da casa do médico mais próximo, da garagem mais perto e o horário das missas dominicais.

Ao hóspede que cheque de uma longa viagem, ofereça logo um banho e, se não há água corrente, coloque uma bacia e um jarro cheio de água em cima do móvel que faz as vezes de lavatório, para que os convidados possam lavar as mãos sem ter que fazer fila em frente do banheiro. No interior do banheiro, você poderá colocar um cartaz de cartolina com os seguintes dizeres, tão apreciados pelos ingleses:

POR FAVOR:

NÃO DEIXE O SABÃO DENTRO DA ÁGUA, A TOALHA NO CHÃO. ENXUQUE A BANHEIRA DEPOIS DO BANHO E DEIXE-A LIMPA COMO VOCÊ DESEJARIA ENCONTRÁ-LA.

O SERVIÇO

Antes da chegada dos hóspedes, faça uma boa limpeza na casa. Assim, durante o fim de semana, terá somente que passar um pano em cima dos móveis para que a limpeza seja conservada. Peça a cada um dos hóspedes que faça a própria cama.

Faça antes suas provisões de mantimentos, de forma a não passar apertos de repente. Se a louça é muito numerosa para você lavar sòzinha, peça o auxílio dos seus hóspedes. Certamente alguns de seus hóspedes gostam de levantar-se tarde; entretanto, para não perturbar o regime de sua casa, diga-lhes que o café é servido das 8 às 10 horas. Ponha sobre a mesa pão, geleia, frutas, manteiga, leite, açúcar, café e suco de vitaminas. E por que não adotar a maneira escandinava de receber os amigos? Faça com que cada um de seus hóspedes se sirva sem nenhuma cerimônia. Isto é muito mais prático para a dona de casa.

ÊLE VAI GOSTAR



Sim... êle vai gostar da tonalidade ardente que lhe dará o Pó de Arroz ECLAT... da maciez de sua pele... Porque o Pó de Arroz ECLAT forma em sua cútis um véu transparente... sedoso... muito sutil, que embelez a e oculta as imperfeições da pele. ECLAT, de perfume insinuante e evocador, é tão fino, que flutua no ar... Use esta noite Pó de Arroz ECLAT... Êle vai gostar...



Pó de Arroz **ECLAT**



PARA SER FORMOSA

ARLENE DAHL

INTERROGATÓRIO DE BELEZA

Por Wally Westmore
(Diretor do Dep. de Make-up da Paramount)

Quantas serão as preocupações verdadeiramente simples que você sabe tomar para se conservar bela? Com isso, queremos dizer as coisas que estão ao seu alcance para aumentar e preservar sua beleza.

(Conclui na página 10)

REJUVENESCIMENTO DA EPIDERMIS

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS RUGAS

EMBRIÃO DE PINTO e EXTRATO PLACENTÁRIO
(PROCESSO FILATOV)

EMBRYOPLAST

Um produto JACELDA dos Laboratórios J. Aubry & Cia Ltda.
Reembolso Postal: Caixa com 8 ampôlas (uso externo)
Cr\$ 300,00

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1420 — RIO

Em venda nas Perfumarias, Drogarias e Farmácias

BONS CONSELHOS

- Não é aconselhável lavar o rosto com água morna, mesmo quando a cutis seja gordurosa. A água morna relaxa os tecidos.

- Ótimo desodorante é a solução de água de malva à qual se agrega, proporcionalmente, uma quantidade de água de Colônia.

- Há pessoas que têm o nariz avermelhado. Para fazer desaparecer essa coloração, eis uma boa loção: Borax: 20 grs., Água de rosas: 150 grs. e água de flôr de laranja: 150 grs.



COMO SE DEVE DORMIR

O repouso tem enorme influência no que se refere à beleza e quem dorme bem leva uma grande vantagem sobre outras pessoas da mesma idade e até mais bonitas, mas que por dormirem pouco, mostram um rosto algo envelhecido.

E' necessário dormir, pelo menos, oito horas diárias; horas estas que devem ser bem dormidas, tranquilas, para que sejam reparadoras. Daí ser o sono noturno mais importante que o de dia. E', pois, mau costume, deitar-se tarde para descansar nas primeiras horas da manhã.

O ficar na cama até o meio dia não consegue devolver a frescura e a energia e conduz, em troca, à insônia, ao nervosismo e ao cansaço. Isto, sem falar no ar puro e o sol matinal que fazem tanto bem à saúde.



O QUE UMA JOVEM NÃO DEVE FAZER

- Usar rugas de tonalidade audaciosa.

- Carregar nos tons de maquiagem.

- Estirar com lápis a linha das sobrancelhas ou modificar sua forma.

- Depilar excessivamente as sobrancelhas.

Mark Taylor em "rex foi roubado"

CAPÍTULO — Exclusividade para "Jornal das Moças"



O Coração Bate com Batom Colgate



Descubra uma nova personalidade em seus lábios com as maravilhosas tonalidades do **BATON COLGATE!**

As ardentes tonalidades do **BATON COLGATE** trazem **ROMANCE** para a beleza de seus lábios.

Feito de Karanuva, o emoliente superior - **BATON COLGATE** tem um perfume adorável, permanente.



O Coração Bate com Batom Colgate!

Café com Leite MOÇA é bem melhor!

... e ainda tem as seguintes vantagens:

- Leite MOÇA é um leite de vaca puro e completo.
- Leite MOÇA conserva-se perfeitamente, mesmo fora da geladeira.
- Leite MOÇA é econômico, pois permite usar de cada vez apenas a quantidade desejada.
- Leite MOÇA já contém açúcar.
- Leite MOÇA é de composição e qualidade constantes.
- Leite MOÇA é um produto garantido pela tradicional marca NESTLÉ.

NESTLÉ

bem mais gostosos com Leite MOÇA

também o chá, o chocolate e o leite ficam



NA ACIDEZ DO ESTÔMAGO...

• ENO é de ação imediata! Azia? Prisão de Ventre? Use ENO ao deitar e ao levantar...

**LAXANTE
ANTI-ÁCIDO
ESTOMACAL**

"SAL DE FRUCTA"

ENO



A VIDA DE HOJE PRECISA DO ENO

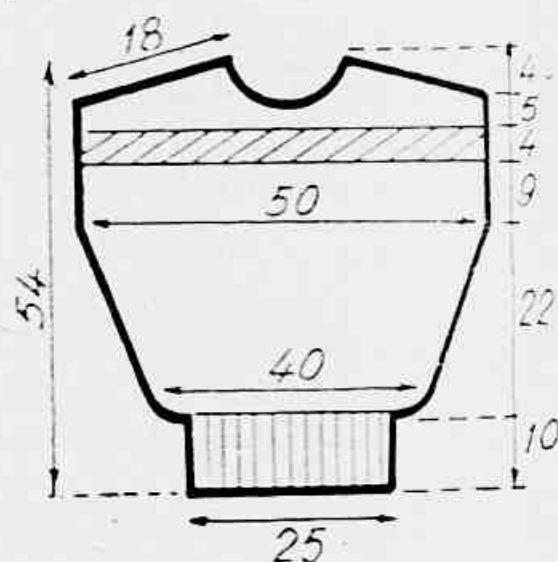
SUÊTER DE TRICÔ COM LOSANGOS VERDES

(Conclusão)

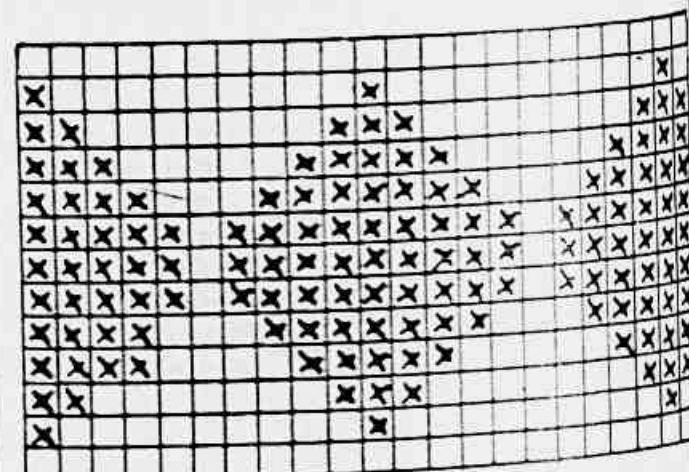
Recomeçar as listras por 2 cars. negras. Tric. p. estria sobre 2 cm., direito, e formar o pescoço. Derrubar as 9 m. do meio, cont. cada lado separadamente der., de seguida às 9m, 2 vezes 2 m., 4 vezes 1 m., cada 2 cars. Enviesar a espádua, a 17 cm. de alt. da cava, der., cada 2 cars., 10 m. (5 vezes). Terminar a segunda espádua simetricamente.

COSTAS — O mesmo trabalho que na frente. A 32 cm. alt. total, dividir o tricô em duas partes iguais (fenda) e cont. cada lado separadamente. A 7 cm. 5 de alt. da cava, começar a tira. A 15 cm. de alt. da cava, der. 10 m. cada 2 cars. (5 vezes) para enviesar a espádua. Der. todas as m. do pescoço no curso da última car. Term. a segunda car. simetricamente.

TIRA DA GOLA — Montar 101 m., lã negra, tric. 5 cars. jérsei negro, 1 car. branca, fazer os losangos acompanhando a grade, tric. 1 car. branca e 5 cars. jérsei negro. Derrubar.



MONTAGEM — Passar o jérsei, pelo avêso, com um pano úmido. Juntar os lados, as espáduas, fazer uma reentrância de 2 cm. na base das mangas. Alinhar o gros-grain sobre o avêso da tira do pescoço. Derrubar, bem regularmente, 4 cars. jérsei negro do alto e da base da tira, sobre o gros-grain. Coser em pontos invisíveis. Montar a tira, na beira do pescoço, a cavalo. Coser o fecho.



☒ VERDE ☐ FUNDO BRANCO

(Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).

18-6-1953

Falando às MÃES

NÃO EXISTE MÁ OU BOA MAE. O QUE ACONTECE É QUE HÁ MÃES QUE ESQUECEM OS SEUS DEVERES E NÃO ENSINAM AOS FILHOS A AMAR O SEU PRÓXIMO, A RESPEITAR OS MAIS VELHOS, A EVITAR AS MÁS AÇÕES, A SOCORRER OS NECESSITADOS

MAES CIUMENTAS

Por que perguntas ao pai de teus filhos, e em presença dos mesmos, para onde vai e de onde vem? Por que ensinas a teu filho a ser desconfiado?

Os ciúmes sempre pretenderam escravizar as almas dos homens, que foram sempre livres.

A liberdade individual é a ação sem a qual a existência do homem se torna intolerável. Não feches com teus ciúmes a desconfiança as portas do amor, à espontaneidade, à inteligência e à harmonia. Não dês a teus filhos o ensinamento e o exemplo de ter pretendido domínio sobre a alma e a ação de teu dono, porque a criança quererá ser, também, o preponderante, o primeiro a restringir a ação de seus irmãos, e depois pretenderá — por que não? — constituir-se em teu juiz, em teu espião, desconfiar de ti tal qual desconfiaste de teu companheiro em sua presença, a quem deves honrar com tua fé e tua confiança.

A ESCOLHA DO BOM

A criança, por sua natureza, não sabe escolher o alimento que lhe convém; é uma das obrigações que competem aos pais, dando-lhe o exemplo.

À medida que a criança cresce e passa a fazer as refeições à mesa, em companhia das pessoas de sua família, começa a decidir por si mesma a tomar o alimento que mais lhe agrada. É nessa hora que os pais devem dar-lhe o exemplo, dizendo que o alimento a escolher não deve ser o que mais agrada somente, mas aquele que nos seja conveniente à nossa nutrição e à nossa saúde.

Essas palavras, repetidas de vez em quando, ou mesmo diariamente, vão, pouco a pouco, convencendo a criança de que deve proceder da maneira indicada e demonstrada pelos pais com o exemplo.



QUE LHE DAREI?

QUANDO vamos procurar brinquedos para crianças, é bem comum o momento de dúvida:

— Que comprarei? Que lhe darei de presente? Ante mulheres e homens de fisionomia quase angustiada, podemos responder:

— Pense na idade da criança e procure recordar o que lhe agradava receber nessa idade.

O gosto da criança muda, não resta dúvida, mas há brinquedos básicos que falam o idioma da humanidade inteira, e para esses não há probabilidade de passar da moda, nem de época. Variarão, provavelmente, em suas formas. As bonecas de pano de agora farão com que aquelas outras de nossa infância, de expressão precisamente inexpressiva e sempiternamente igual, retrocedam algo envergonhadas.

Mas... uma menina é uma pequena mãe, e uma boneca sempre terá guarida em seus braços, por muito que a moda lhes modifique a vestimenta, as linhas e os traços.

E um menino estará sempre por aquilo que reclamam sua destreza desportiva ou seu instinto de defesa, quando não de ataque.

Uma pessoa, então, que vai fazer um presente de um brinquedo deve procurar o simples, o que responda ao natural instinto da criança, adaptando-o à sua idade, pois, assim, dificilmente poderá equivocar-se.

AS MÃES NÃO DEVEM ESQUECER QUE :

— não se demonstra inquietação quando uma criança cai, não quer comer, não quer dormir, etc.; faz-se o necessário sem agitação e sem alarma.

— não produzem efeito os sermões feitos a uma criança pequena.

— não se promete a uma criança o que se não pode fazer.

— uma criança não se leva a passear; passeia-se com ela.

— a uma criança não se deve mentir.

CORAÇÕES NAS TREVAS

1.º CAPÍTULO

É TARDE. TALVEZ ROBERTO JÁ TENHA IDO EMBORA. MINHA CABEÇA... TUDO TINHA QUE ACONTECER HOJE... DEVIA TÊ-LO PREVISTO, POIS DUKA ESTEVE TÃO ESQUISITO NOS ÚLTIMOS DIAS...

DUKA DUNCAN JAMAIS CANTARA, COMO NAQUELA NOITE DA REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA OTELO. O OLHAR DE DUKA ERA TERRÍVEL, COMO SE REALMENTE VIVESSE O PAPEL DE OTELO. NA ÚLTIMA CENA, QUANDO ME SEGUROU, QUASE GRITEI DE HORROR...

FOI UM ENORME SUCESSO. MAS EU ESTAVA DEMAIS ABALADA PARA OUVIR OS APLAUSOS. DUKA ESTAVA APAIXONADO POR MIM, E EU, QUE O CONSIDERARA SEMPRE COMO UM SEMI-DEUS, TINHA QUE LHE DIZER QUE O DEIXAVA... QUE DEIXAVA O TEATRO E A MÚSICA.

DEPOIS SE APROXIMOU DA CAMA, SOLUÇANDO. DUKA DUNCAN, O MELHOR CANTOR DA INGLATERRA, E TALVEZ DO MUNDO, ESTAVA CHORANDO POR MIM...

Já decidiu, Sara? Lhe ofereço meu amor e você recusa? Vamos responder...

Sim, Duka. Vou embora. Deixo para sempre o teatro, a música, o canto!

Grças a mim tornou-se uma grande cantora. Eu lhe ensinei tudo, mas saiba que poderei destruir tudo que criei. Vá embora e não apareça mais na minha frente.

ELA PRIMEI-
A VEZ, VI DU-
A EMPALIDE-
R. FITOU-ME
A FALAR E
DEPOIS SAIU,
INTENDO A POR-

nhorita Sara...
m me cumprimen-
hoje?

Sara?
u am
amos

ebota...
o teatr

1953

SAI' POUCO DEPOIS, ABALADA. NUNCA MAIS
TERIA PISADO NO PALCO.

ANTÔNIO ERA O VELHO EN-
CARREGADO DO GUARDA-ROUPE
E SEMPRE ME TRATARA COM TER-
NURA E DEDICAÇÃO.

EU TERIA DADO TUDO PARA ME
TORNAR UMA GRANDE CANTORA,
MAS AGORA ESTAVA DISPOSTA A RE-
NUNCIAR A TUDO PARA CONSE-
GUIR O MEU AMOR...

Ah!
compreen-
do... Seu amor
triumfou... É me-
lhor que faça o que o co-
ração manda... Ficarei
muito só... Mas o principal
é que você seja feliz.

Vou embora para
sempre

La esta o carro
dêle!

Oh! Antônio...

SAI' E COMECEI A CORRER. ERA MUITO TARDE.
DEIXAVA ATRÁZ DE MIM MUITOS ANOS DE ESTU-
DIO, A CELEBRIDADE E OS APLAUSOS...

E, AGO-
RA, ESTOU PER-
TO DO TÂMISA, ON-
DE ROBERTO ME ES-
PERA TODOS OS DIAS.
TERA' VINDO HOJE?



(CONTINUA)

HELENA LORENZO FERNANDEZ

(Conclusão)

Alguns tempos depois, teria um piano e um professor. José Sanz, pianista espanhol ali radicado há longos anos, levou-a a conhecer não apenas as escalas diatônicas e cromáticas, como, também, toda a "engrenagem" da técnica pianística.

Aos 15 anos, chegava, afinal, o grande dia do seu primeiro recital na capital sergipana. O Teatro Rio Branco estava super-lotado. Em silêncio, o público ouvia as mais belas páginas de Bach, Beethoven, Chopin, Villa-Lobos... Havia um entusiasmo contagiante, quando a pianista feria o último acorde das peças executadas. A torrente de aplausos, entretanto, aumentou até o delírio quando, encerrando o programa, interpretou as "Variações sobre o Hino Nacional Brasileiro", de Luiz Moreau Gottschalk. Não escondendo o seu entusiasmo, o inventor Maynard Gomes foi cumprimentá-la, dizendo inicialmente: — "Você já está nomeada para a cadeira de música do Jardim de Infância". Helena era ainda uma criança...

Esses episódios ficaram longe, perdidos no passado...

Vindo para o Rio, comissionada pelo governo do Estado para fazer o curso de especialização no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, entre os professores do corpo docente, conheceu o grande compositor Oscar Lorenzo Fernandez. De uma simpatia mútua, nasceu o casamento.

Helena Lorenzo Fernandez, depois da morte do seu ilustre esposo, outra coisa não tem feito senão divulgar a sua música.

— Para mim — disse-nos ela — é um trabalho sentimental; mas, para o Brasil, constitui uma maneira construtiva de propaganda de sua música erudita.

Como é sabido, Helena Lorenzo Fernandez retornou faz pouco tempo de uma longa "tournée" à França, Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália, Turquia, Grécia, Síria e Egito, com o fim exclusivo de tornar conhecida a obra do saudoso autor de "Imbapára", dando recitais, inclusive com a colaboração de cantoras brasileiras, entre elas Ana Maria Fiuza.

— E como foi recebida a música brasileira na Europa e Oriente Médio? — perguntamos.

Despertou muito entusiasmo e admiração nos países que visitei, sobretudo pelo vigor, a riqueza rítmica e o colorido que traduzem uma espécie de mensagem de nossa terra, do homem e do meio, acendendo novas esperanças no espírito e na sensibilidade de um mundo esgotado.

— A seu ver, quais as causas desse sucesso?

— Atribuo aos temas folclóricos, que nos libertaram das influências européias, já que toda a música verdadeiramente nacional tem suas raízes no folclore. Há compositores que aproveitam diretamente os motivos, e há outros que, analisando a força

rítmica e a riqueza melódica desses motivos, criam dentro desse ambiente os temas nacionais. Lorenzo Fernandez, em suas três "Suites Brasileiras", usa este último processo, e eis o porquê do entusiasmo dos orientais e, principalmente, do europeu, quando ouve essas suites.

— Em Atenas, senti alguma emoção, diante dos monumentos históricos?

— Muitas. A maior de todas foi haver tocado na milenar Sala Parnaso.

— E no Egito?

— Logo que cheguei ao Cairo, a primeira coisa que quis ver foram as Pirâmides e a Esfinge com seus quatro mil anos. Depois, estive em contacto com os compositores, visitando os dois conservatórios. No Conservatório Oficial, fui homenageada com uma audição de música árabe e danças típicas, onde conheci a mais famosa bailarina do Egito e os mais exóticos instrumentos desse mundo... Lá, também, conheci Behija Hafez, pioneira do cinema egípciano.

— Qual a sua impressão sobre a situação atual do Oriente?

— O que senti no Oriente, com

toda a sua civilização e grandeza histórica, é que tudo parou. Não há renovação. Eis por que os olhos, tanto os da Europa como os do Oriente, estão voltados para o Novo Mundo.

— E sobre a música oriental?

— A música oriental é música que só tem a linha melódica, despida, escassa de harmonia. É como a dança árabe, que é monótona, muito sensual, onde há um sentido de posse e de excitação.

Ao despedirmo-nos da grande pianista, que considera a música de Bach uma suntuosa catedral, perguntamos algo sobre a homenagem à memória de Oscar Lorenzo Fernandez, ao que nos respondeu:

— De regresso da Europa, fui procurada por um grupo de amigos e admiradores de Lorenzo Fernandez, os quais propuseram a fundação da Academia de Música Lorenzo Fernandez, cuja inauguração foi realizada no dia 28 do mês passado, tendo a presidido o Sr. João Café Filho, Vice-Presidente da República, e contou com a presença de várias autoridades civis militares e eclesásticas. Essa feliz iniciativa é, ainda, a solidariedade do espírito humano, pois a vida só vale pelo que é grande e belo.

— Macarrão qualquer um faz..

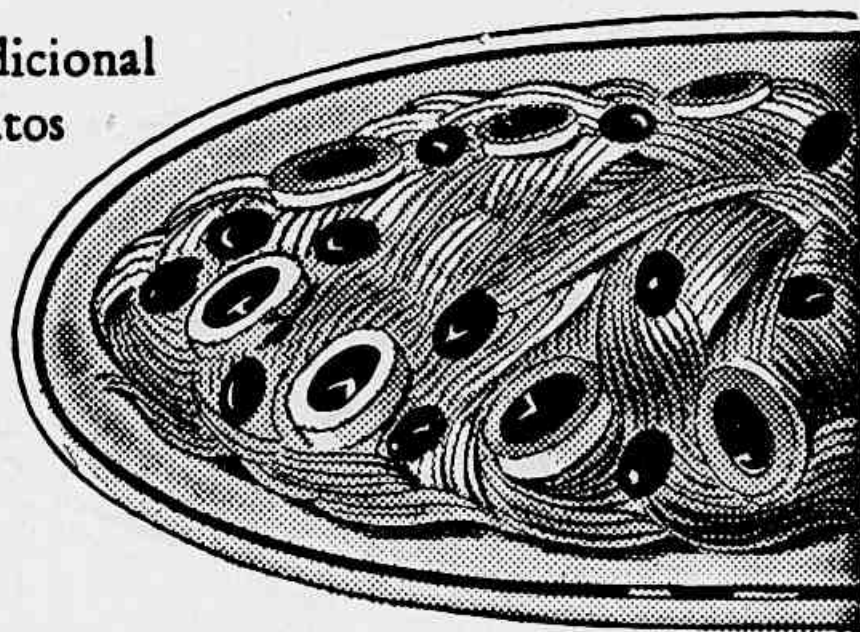
...mas

você

sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segredo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.



Ao adquirir massa
lembre-se da tradicional
qualidade dos produtos



AYMORE

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

*Sou feliz vendo meu
esposo alegre*



E nada espelha mais a alegria que a saúde! Ele nunca falta ao trabalho, nunca se nega aos entretenimentos e não deixa nunca de aderir aos folguedos dos garotos. E sempre diz: — "Devo a base sólida da minha saúde à Emulsão de Scott, do mais puro óleo de fígado de bacalhau com cálcio e fósforo"

**EMULSÃO
DE SCOTT**

TÔNICO DAS GERAÇÕES



**MÁQUINAS-MATRIZES
E APRESTOS para
fornar botões e fivelas**



Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr\$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duz. Cr\$ 22,00

Pedidos a
FÁBRICA ARSA
Av. Rangel Pestana, 958
Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"
SAO PAULO

Prendedores de alumínio para roupas lã groza Cr\$ 55,00

CHRISTIAN DIOR

(Conclusão)

10) — Quem dirá, ainda, que a maternidade deforma irremediavelmente o corpo das mulheres? O corpo mais esbelto dos manequins de Dior pertence a Christine, uma encantadora mamãe de um pequeno garoto

de sete anos, Eric, e de uma menina de cinco anos, Arielle. Christine mostra aqui o modelo "Rosa Negra", lindo modelo para coquetel.

11) — As clientes que se apresen-

sentam na casa de Christian Dior ignoram um pequeno detalhe. É que toda a coleção composta um modelo — um entre os 180 modelos — do qual nascerá cada nova estação, que é ornado com um ramo de junquilhos de boa sorte. Este inverno o pequeno talismã florido foi colocado na gola de um tailleur de lã cinza que abre sempre o desfile.



AS GENGIVAS SANGRENTAS DÃO O SINAL DE ALERTA

**Você Está em Perigo de Contrair PIORRÉIA!
4 de cada 5 Estão Expostos**

Tome precauções ao primeiro indício de sangue e amolecimento das gengivas. Você pode estar atacado de piorrêia incipiente — devastadora infecção que torna as gengivas esponjosas e obriga a extração dos dentes.

Antes de tudo, vá com regularidade ao dentista e, em casa, escove os dentes com Forhan's para as gengivas. Seus dentes ficarão mais limpos e brilhantes... suas gengivas adquirirão firmeza e saúde.

Devem-se estes benéficos efeitos ao maravilhoso adstringente de Dr. Forhan contra a piorrêia, que SÓ o dentífrico Forhan's contém.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorrêia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias de uso diário de Forhan's. Para proteger seus dentes e gengivas, compre hoje um tubo de Forhan's. Comece a usá-lo imediatamente!

Escove os dentes com Forhan's

Forhan's R. J. Forhan D.D.S.



Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 113

HORIZONTAIS E VERTICAIS:

1 - Iguaria feita com massa de feijão cozido, adubada com pimenta e azeite de dendê;
2 - Incitem; 3 - Bota de cano curto; 4 - Uniram;
5 - Nome de homem; 6 - Gostamos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Mate; 5 - Popa; 9 - Adir;
10 - Erro; 11 Inverno; 12 - Mata; 13 - Cava;
15 - Orar; 16 - Arar.

Verticais: 1 - Ma; 2 - Adiar; 3 - Tinta; 4 - Ervar; 5 - Perca; 6 - Ornar; 7 - Prova; 8 - Ao; 12 - Mo; 14 - Ar.

		2	3	4	5	6
1						
2						
3						
4						
5						
6						

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

Eu tinha em "mira" "capinar" para te "entusiasmar" pelo terreno. (2-2).

"Gosta" do "sofrimento" "o que ama" (2-1).

Não seja "perversa"; deixe o fruto "permanecer" na árvore até "sazonar" (1-2).

Tiraste esta "nota" eu "acredito" que não foi por "prazer" (1-2).

O "casal" alugou uma "alcova" e ficou sem "verba" (1-2).

Uma "canção" cheia de "sofrimento" foi declamada pelo "poeta" (2-1).

Metamortoseada (Tipo casa):

Coloque a "planta do pé" no "chão" (4-4).

(Col. de Zélia C. M.).

Auxiliar

- + to = Fluxo do mar
- + to = Que olha de esguelha
- + to = Transcrevo, aponto
- + to = Queixo

Conceito: Exemplar, modelo.

(ol. de Anita Degani).

QUAL A PROFISSÃO ?

DORA CANTO

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de todas as letras que estão a seguir, formar 10 sinônimos de RICO.

- 1 — Atabasdo
- 2 — Lopuento
- 3 — Lio manirio
- 4 — Bo naba
- 5 — Tacoada pa
- 6 — Ado nortufa
- 7 — Dinheiro dane
- 8 — Sompopo
- 9 — Socre
- 10 — Na boado

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Cala.

Metamortoseadas: Cisca - Cisco.

Auxiliar: Misera.

Profissão: Revisor.

"Show" de letras: 1 - Primavera, 2 - Capela, 3 - Siri, 4 - Esmeralda, 5 - Médico, 6 - Automóvel.

Provérbio: "Mais vale um toma que dois te darei".

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

O nosso herói de hoje chama-se Mateus de Matos Alencar, é muito moço ainda, apesar de seu nome, quando dito por inteiro, dar uma idéia de longevidade.

Cedo êle conheceu que o melhor caminho para vencer na vida é o da política, principalmente quando se é dotado de grande volubilidade, tal como a êle acontece.

Muito sagaz, não pertence a partido algum, podendo, pois, repartir-se por todos os partidos, para, afinal, poder ficar sempre com o partido vencedor.

Sendo assim, não lhe foi difícil colocar-se em lugar de força e prestígio, firme, só amolecendo quando o seu chefe do momento o fazia dobrar-se. Tirando partido dessa situação, fácil lhe foi colocar muitos parentes em bons cargos na administração pública, empurrando para trás os amigos que o ajudaram a eleger-se, fazendo-o, todavia, com mãos de seda, mui suavemente, com boas palavras, bem coordenadas em frases de promessas a serem rigorosamente cumpridas em época oportuna.

Que provérbio cabe aqui, gentil leitora?

- 1 —
- 2 —
- 3 —
- 4 —
- 5 —
- 6 —
- 7 —
- 8 —
- 9 —
- 10 —

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho
Antisséptico
GRANADO



JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no
lar e na sociedade. Cem por
cento familiar

Propriedade da
**EDITORA JORNAL
DAS MOÇAS LTDA.**

Redação e Administração:
**Av. Rio Branco, 31 - 1.º
andar — Rio de Janeiro**

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa
Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

COLABORADORES — Dr.
Werther Leite Ribeiro, Oscar
Aguiar, coronel Waldir de
Albuquerque, A. Lemos, capitão
Dr. José Ezagui, Felisberto Nô-
ro, Lourdes Portela, Luiz Goulart,
Edésio Esteves, Mário Mo-
raes, Suzy Kirby, Glycia A. Gal-
vão, Dulce de Brito, Floriano
Faissal, Délio Moreira Marcon-
des, Eustórgio Wanderley, Euge-
nia Ponsade, Hélio P. de Almei-
da, Otávio de Almeida, Mário
Mascarenhas e Antonio Lima.

A redação não se responsabi-
liza pelos trabalhos firmados pelos
seus colaboradores.

Venda avulsa: — CR\$ 5,00 em
todo o Brasil.

ASSINATURA:

Anual reg. CR\$ 300,00

Semestral reg. CR\$ 150,00

NOTA: Não aceitamos assina-
turas para a Capital Federal.

TUDO DE QUE ELAS GOSTAM

(Conclusão da pág. 52)

costas. Pala nas espáduas tomada
de viés. Saia franzida. (6 anos).

EM BAIXO: 9 — Mantô de ga-
bardina, mangas raglã. Pregas
nas costas. Duas carreiras de pes-
pontos nas cavas e sobre os dois
lados da frente. Usa-se o mantô
com ou sem cinto. (6 anos). *
Vestido de tafetá de algodão, saia
franzida no talhe. Recorte na
frente do corpo formando pala
arredondada nas costas. Mangas
montadas sobre a pala. (13 anos).

* Vestido de jérsei azul lavanda,
saia franzida na frente com bol-
sos aplicados sublinhados por
uma carreira de pespontos. Gola
batel contornada de um viés.
Usa-se ou não o modelo sobre um
pulôver ou uma blusinha (6
anos). * Mantô direito de gabar-
dina para ser usado com ou sem
cinto. Mangas montadas abotoa-
das sobre o braço. Bolsos aplica-
dos de viés. (13 anos). * Vestido
de percal escocês, pequenas man-
gas balão. Pala de viés na bar-
ra da saia contornada de um ga-
lão de côr viva. (6 anos). * Cal-
ça de flanela quadriculada azul
e branco sob uma marinheira de
lã lisa ornamentada de galão azul
marinho. (13 anos). * Ensemble
três-peças de lã vermelha, pe-
quenas mangas quimono, dupla
carreira de botões no fechamento
cruzado. Dois "machos" na fren-
te da saia ligeiramente em forma,
bolsos aplicados que se repetem
no casaco sem gola. (6 anos). *
Duas-peças de fina lã. Reverso
nos bolsos do casaco cingido nos
quadris. "Machos" na frente e nas
costas da saia. (13 anos). *Fotos
especialmente de Paris para
JORNAL DAS MOÇAS.*

Por motivo de fôrça
maior, deixamos de
publicar o último capítu-
lo da novela "Paixão
Trágica", o que faremos
no próximo número.

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideïne, restabelece a
função do fígado, evitan-
do as desagradáveis con-
sequências das moléstias
dêsse órgão.



FIDEÏNE

Um produto do

LABORATÓRIO BÉRGAMO

Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.
S. S. Public. 31.009

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO A VA-
REJO OU PELO REEMBÓLSO POSTAL

**P R E Ç O D E
R E C L A M E**



**GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS ETI-
POS DE PELES FI-
NAS E BARATAS**

**A VISTA E A
PRAZO**

**Cr\$ 400 - 650
900 - 1.200**

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 —
1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

É DE MORTE...

Por melhor que seja a terra,
não deixa de ser ruim,
pois tôda vida se encerra
num fatal e triste fim.

Manoel Lobato

* * *

RECALQUE...

Dizes, meu bem, que recalças
ondas de amor e ternura...
— Ai, não poder me afogar
num mar assim de ventura!...

Luiz Otavio

BELZEMA

para

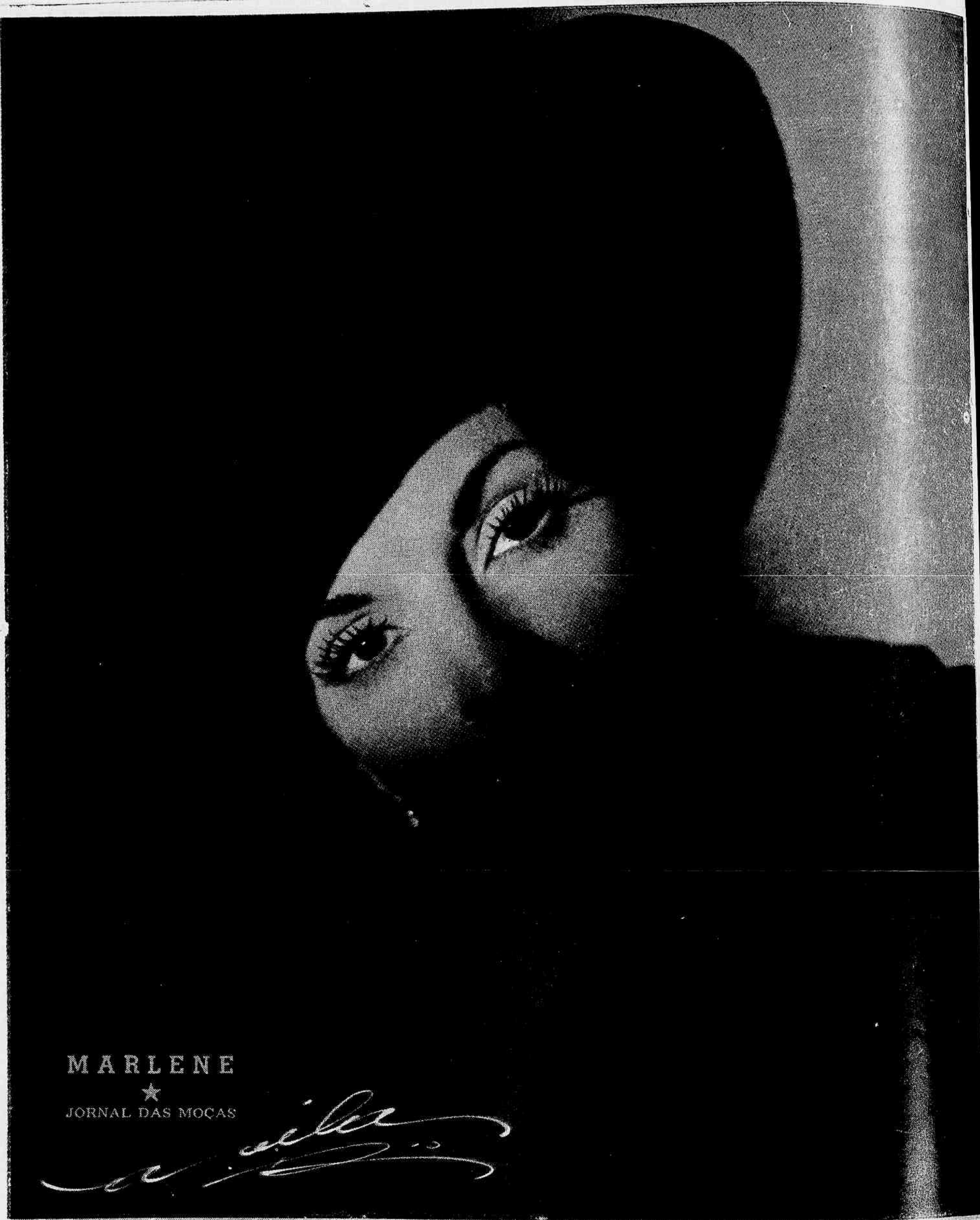
Erupções da Eczema

● Pomada não gorduro-
sa, antisséptica, que com-
bate as coceiras e erup-
ções da pele. Não requer
ataduras.





MARION MARSHALL — surge numa das cenas de “O Biruta e o Folgado”, uma comédia da Paramount, trajando êste modelo de dois tons que se compõe de um vestido de veludo sôbre uma blusa de jérsei e se ornamenta de uma gravata pontilhada. A saia, que é franzida no alto, forma godês.



MARLENE



JORNAL DAS MOÇAS

Marlene Dietrich

G A L E R I A DOS ARTISTAS DE R Á D I O

MARLENE veio da capital paulista para o Rio em 1941 e logo estreou na Mayrink Veiga, tornando-se conhecida como a "bombshell".

Seu sucesso foi enorme e, pouco depois, era contratada para aparecer no cinema.

Depois de alguns anos, passou-se para a Nacional e, em 1951, fez uma excursão à França, voltando com penteado existencialista e mais elegante que nunca. Em 52, foi eleita "Rainha do Rádio" e desposou o ator Luiz Delfino, num casamento que ficou célebre pelo grande público que o presenciou.

Mil novecentos e cinquenta e dois, entretanto, mostrou-nos novas surpresas na vida de Marlene: é que estreou como atriz teatral na peça "Depois do Casamento", conseguindo um sucesso extraordinário. Marlene, como todos sabem, continua na Nacional, agradando cem por cento aos fãs.